

Cosan S.A. Indústria e Comércio

**Relatório sobre revisão de
informações trimestrais
30 de setembro de 2012**

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan S.A. Indústria e Comércio

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de março de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de novembro de 2011 e 30 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

São José dos Campos, 6 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Índice

Informações Financeiras (ITR)	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações dos valores adicionados	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto Operacional	12
2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis	12
2.1 Base de preparação	12
2.2 Base de consolidação	14
2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas	15
3 Informação por segmento (consolidado)	17
4 Caixa e equivalentes de caixa	23
5 Caixa restrito	23
6 Outros ativos financeiros	24
7 Duplicatas a receber de clientes	24
8 Estoques	25
9 Impostos a recuperar	25
10 Partes Relacionadas	26
11 Combinação de negócio	30
12 Investimentos	34
13 Propriedades para investimento	36
14 Ativos biológicos	36
15 Imobilizado	37
16 Intangível	39
17 Empréstimos e financiamentos	43
18 Impostos e contribuições sociais a pagar	45
19 Imposto de renda e contribuição social	46
20 Provisão para demandas judiciais	48
21 Patrimônio líquido	51
22 Receita operacional bruta	53
23 Resultado financeiro líquido	53
24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	54
25 Instrumentos financeiros	55
26 Plano de suplementação de aposentadoria	64
27 Pagamento baseado em ações	65
28 Ativos destinados a venda e operação descontinuada	65
29 Eventos subsequentes	66

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Balço Patrimonial
30 de setembro e 31 de março de 2012
 Em milhares de Reais

(continuação)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	321.593	316.539	1.892.161	1.616.169
Caixa restrito	5	19.768	18.233	87.364	94.268
Duplicatas a receber de clientes	7	1.735	-	1.098.820	963.586
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	75.804	19.590
Estoques	8	-	-	1.477.580	748.150
Partes relacionadas	10	184.110	26.627	211.102	678.374
Adiantamentos a fornecedores		600	-	126.836	159.028
Impostos a recuperar	9	34.300	33.777	384.284	325.096
Outros ativos financeiros	6	-	-	20.885	40.080
Dividendos a receber		107.258	243.790	-	861
Outros créditos		23.078	25.795	116.561	69.933
Ativos destinados a venda	28	73.051	-	412.046	-
		765.493	664.761	5.903.443	4.715.135
Não circulante					
Duplicatas a receber de clientes	7	-	-	58.024	81.627
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	431.859	543.024
Adiantamentos a fornecedores		-	-	35.306	21.865
Partes relacionadas	10	656.125	713.476	722.460	754.353
Impostos a recuperar	9	-	-	110.827	111.856
Depósitos judiciais	20	227.063	206.633	528.221	509.235
Outros ativos financeiros	6	155.607	140.820	843.070	790.402
Outros créditos		377.643	362.630	395.367	411.568
Investimentos	12	12.072.988	11.660.289	147.925	419.029
Propriedades para investimento	13	-	-	2.346.038	-
Ativos biológicos	14	-	-	972.460	968.023
Imobilizado	15	34.215	21.554	7.000.517	7.866.963
Intangível	16	176	83.667	5.063.848	4.932.255
		13.523.817	13.189.069	18.655.922	17.410.200
Total do ativo		14.289.310	13.853.830	24.559.365	22.125.335

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Balanço Patrimonial

30 de setembro e 31 de março de 2012

Em milhares de Reais

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	1.244.365	537.135
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	12.339	9.611
Fornecedores		1.959	1.798	787.966	606.029
Ordenados e salários a pagar		13.813	11.579	221.244	183.660
Impostos e contribuição social a pagar	18	59.301	62.597	208.943	241.719
Dividendos a pagar		23.642	14.376	95.609	16.760
Partes relacionadas	10	163.598	113.783	189.717	175.030
Receitas antecipadas		-	-	48.392	38.040
Outras obrigações		49.902	62.727	287.885	269.954
Passivos destinados a venda	28	-	-	118.042	-
		312.215	266.860	3.214.502	2.077.938
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	353.416	337.733	4.455.611	4.476.942
Impostos e contribuição social a pagar	18	662.543	670.463	1.201.315	1.202.624
Provisão para demandas judiciais	20	370.709	356.259	1.089.504	1.051.677
Partes relacionadas	10	2.127.241	1.907.739	371.854	390.918
Passivo atuarial		-	-	37.189	37.312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	996.554	1.076.506	2.149.757	2.443.430
Receitas antecipadas		-	-	190.803	196.260
Outras obrigações		57.911	86.477	541.450	631.860
		4.568.374	4.435.177	10.037.483	10.431.023
Patrimônio líquido					
Capital social	21	4.691.822	4.691.822	4.691.822	4.691.822
Ações em tesouraria		(67.663)	(67.663)	(67.663)	(67.663)
Reserva de capital		930.320	690.530	930.320	690.530
Reserva de lucros		3.588.060	3.837.104	3.588.060	3.837.104
Lucros acumulados		266.182	-	266.182	-
Atribuído aos acionistas controladores		9.408.721	9.151.793	9.408.721	9.151.793
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.898.659	464.581
Total do patrimônio líquido		9.408.721	9.151.793	11.307.380	9.616.374
Total do passivo e patrimônio líquido		14.289.310	13.853.830	24.559.365	22.125.335

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos resultados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 Em milhares de Reais

Nota	Controladora				Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Receita operacional líquida	22	-	-	64	7.032.253	13.157.870	6.804.283	11.992.263
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	(442)	(897)	(6.260.411)	(11.911.608)	(6.042.363)	(10.642.363)
Lucro (prejuízo) bruto		442	(442)	(833)	771.842	1.246.262	761.920	1.349.900
Receitas (despesas) operacionais Com vendas		-	-	-	(254.773)	(467.186)	(295.266)	(556.468)
Gerais e administrativas		(29.795)	(54.692)	(34.544)	(175.727)	(333.400)	(158.154)	(308.174)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(11.399)	55.026	(39.570)	501	63.636	3.236	25.259
Efeitos de formação da JV		-	67.277	36.865	-	-	(18.160)	3.296.959
		(41.194)	334	7.048	(429.999)	(736.950)	(468.344)	2.457.576
Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		(40.752)	334	6.606	341.843	509.312	293.576	3.807.476
Resultado da equivalência patrimonial	12	362.350	508.106	221.047	54.145	61.772	(1.303)	656
Resultado financeiro líquido	23	(44.711)	(332.824)	(330.171)	1.611	(312.499)	(393.595)	(382.385)
		317.639	175.282	(109.124)	55.756	(250.727)	(394.898)	(381.729)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		276.887	175.616	(102.518)	397.599	258.585	(101.322)	3.425.747
Corrente	19	-	-	87.535	(64.981)	(98.221)	(89.524)	(116.389)
Diferido	19	578	85.729	78.182	(26.320)	138.313	277.718	(920.054)
		578	85.729	165.717	(91.301)	40.092	188.194	(1.036.443)
Lucro (prejuízo) do período de operações em continuidade		277.465	261.345	63.199	306.298	298.677	86.872	2.389.304
Lucro líquido proveniente de operações descontinuadas		5.766	4.837	-	5.767	4.837	-	-
		283.231	266.182	63.199	312.065	303.514	86.872	2.389.304
Lucro líquido atribuível a acionistas não controladores		-	-	-	(28.834)	(37.332)	(23.673)	(26.781)
Lucro líquido atribuível a Cosan		283.231	266.182	63.199	283.231	266.182	63.199	2.362.523
Lucro de operações em continuidade por ação:								
Básico		0,702	0,658	0,159	0,702	0,658	0,159	5,818
Diluído		0,692	0,648	0,126	0,692	0,648	0,126	5,785
Lucro de operações descontinuadas por ação:								
Básico		0,014	0,012	-	0,014	0,012	-	-
Diluído		0,014	0,012	-	0,014	0,012	-	-

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações do resultado abrangente Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 Em milhares de Reais

	Consolidado			
	01.07.12 a 30.09.12 312.065	01.04.12 a 30.09.12 303.514	01.07.11 a 30.09.11 86.873	01.04.11 a 30.09.11 2.389.304
Efeito de conversão de moeda estrangeira de subsidiária - CTA	4.236	9.699	-	-
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros derivativos/hedge de fluxo de caixa	(7.863)	62.242	(42.268)	15.794
Fair value propriedades para investimento	193.301	193.301	-	-
Outros	57	296	-	-
Efeito de impostos de renda e contribuição social diferidos	88	(23.829)	14.371	(5.370)
	<u>189.819</u>	<u>241.709</u>	<u>(27.897)</u>	<u>10.424</u>
	<u>501.884</u>	<u>545.223</u>	<u>58.976</u>	<u>2.399.728</u>
Acionistas da Companhia controlada	473.050	507.891	82.649	2.420.293
Acionistas não controladores	28.834	37.332	(23.673)	(20.565)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)

Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012

Em milhares de Reais

	Reservas de capital				Reservas de lucros					Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Reserva Estatutária	Lucros a Realizar	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Saldo em 31 de março de 2012	4.691.822	(67.663)	672.667	17.863	193.411	-	2.475.542	1.168.151	-	9.151.793	464.581	9.616.374
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	266.182	266.182	37.332	303.514
Ajuste de avaliação patrimonial - Efeito conversão moeda estrangeira- CTA	-	-	-	9.699	-	-	-	-	-	9.699	-	9.699
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	41.080	-	-	-	-	-	41.080	-	41.080
Ajuste de avaliação patrimonial - Propriedade para Investimento	-	-	-	190.735	-	-	-	-	-	190.735	-	190.735
Ajuste de avaliação patrimonial - Outros	-	-	-	195	-	-	-	-	-	195	-	195
Opção outorgadas reconhecidas	-	-	6.647	-	-	-	-	-	-	6.647	-	6.647
Efeito da aquisição de participação de acionistas não controladores	-	-	(7.610)	-	-	-	-	-	-	(7.610)	(14.890)	(22.500)
Efeito de combinações negócios pela Raízen Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.704	13.704
Efeito de combinação de negócios Radar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.490.999	1.490.999
Efeito em acionistas não controladores na combinação de negócio da Logisport	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.872)	(32.872)
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	1.856.657	(1.856.657)	-	-	-	-	-
Aumento de capital - Sabbá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.462	2.462
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	-	(250.000)	-	-	(250.000)	(62.657)	(312.657)
Saldo em 30 de setembro de 2012	4.691.822	(67.663)	671.704	259.572	193.411	1.856.657	368.885	1.168.151	266.182	9.408.721	1.898.659	11.307.380

Cosan S.A. Indústria e Comércio
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (consolidado)
Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2011
 Em milhares de Reais

	Reserva de capital				Reserva de lucros			Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital, Opções outorgadas reconhecidas	Outros componentes do patrimônio líquido	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldo em 31 de março de 2011	4.691.822	(19.405)	660.743	(123.275)	63.119	1.185.857	-	6.458.861	325.485	6.784.346
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge accounting	-	-	-	10.424	-	-	-	10.424	-	10.424
Ajuste de avaliação patrimonial - Baixa por formação das JVs	-	-	-	65.246	-	-	-	65.246	-	65.246
Mudança na participação de acionistas não controladores pela formação da Raizen	-	-	-	-	-	-	-	-	9.036	9.036
Custos com recompra de ações	-	(46.879)	-	-	-	-	-	(46.879)	-	(46.879)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	2.362.523	2.362.523	26.781	2.389.304
Efeito reflexo de reestruturação societária no grupo RUMO	-	-	(3.199)	-	-	-	-	(3.199)	78.990	75.791
Dividendos complementares	-	-	-	-	-	(16.748)	-	(16.748)	-	(16.748)
Saldo em 30 de setembro de 2011	4.691.822	(66.284)	657.544	(47.605)	63.119	1.169.109	2.362.523	8.830.228	440.292	9.270.520

Cosan S.A. Indústria e Comércio**Demonstrações dos fluxos de caixa****Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011**

Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2012	01.04.2012	01.07.2011	01.04.2011	01.07.2012	01.04.2012	01.07.2011	01.04.2011
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro líquido antes do IR e CS	276.887	175.616	(102.518)	2.189.860	397.599	258.584	(101.324)	3.425.747
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado ao caixa gerado nas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	241	819	1.747	3.354	377.508	636.716	365.587	669.205
Ativos biológicos	-	-	-	-	38.375	20.916	38.747	17.856
Equivalência patrimonial	(362.350)	(508.106)	(413.832)	(2.787.588)	(54.145)	(61.772)	1.305	(656)
Perda (ganho) apurada nas alienações de ativo não circulante	-	(84.973)	-	48	16.926	(41.631)	(11.507)	5.542
Plano de opção de ações	3.324	6.647	-	-	3.324	6.647	-	-
Provisão para demandas judiciais	26.936	26.936	-	-	34.523	34.523	44.466	44.466
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	43.004	313.034	32.668	93.463	(70.989)	323.503	562.299	528.615
Resultado de formação das Joint Ventures	-	-	(235.272)	(204.860)	-	-	18.160	(3.296.959)
Outras	(1.760)	(1.760)	-	-	12.775	13.420	(5.186)	(4)
	(13.718)	(71.787)	(717.207)	(705.723)	755.896	1.190.906	912.547	1.393.812
Variação nos ativos e passivos:								
Duplicatas a receber de clientes	(1.735)	(1.735)	(3.986)	(3.986)	(13.871)	(82.525)	(105.552)	(228.808)
Caixa restrito	(1.424)	(1.535)	-	(3.207)	44.685	7.199	7.695	121.179
Estoques	-	-	-	-	(433.203)	(535.760)	(311.816)	(638.444)
Impostos a recuperar	1.009	(523)	(9.197)	(9.197)	(35.270)	(50.079)	(21.413)	(41.041)
Partes relacionadas	24.261	(3.883)	1.259.658	574.666	89.527	5.805	(570.921)	(1.604.806)
Adiantamentos a fornecedores	(569)	(600)	-	(18.245)	43.331	21.317	18.215	(103.922)
Fornecedores	(3.698)	161	(332)	14.514	118.719	165.448	124.960	366.203
Ordenados e salários a pagar	(3.163)	2.234	(2.105)	3.435	(37.162)	18.963	5.145	116.062
Provisão demandas judiciais	(30.862)	(12.486)	239.649	258.326	(47.045)	(8.922)	(9.521)	23.608
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(274.364)	(274.364)	19.671	25.673	(62.075)	(141.853)
Impostos a pagar	(17.119)	(35.043)	127.906	105.166	(58.105)	(145.748)	(74.009)	807.884
Outros ativos e passivos, líquidos	(16.824)	(56.113)	(235.961)	386.770	61.048	(59.385)	(53.476)	395.757
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(63.842)	(181.310)	384.061	328.155	508.221	552.892	(140.221)	465.631

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2012	01.04.2012	01.07.2011	01.04.2011	01.07.2012	01.04.2012	01.07.2011	01.04.2011
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2011
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital	(6.285)	(34.892)	(90.796)	(90.796)	(8.935)	(209.262)	(99.050)	(99.050)
Caixa contribuído na formação da Raízen	-	-	-	-	-	-	-	(173.116)
Dividendos recebidos	365.902	365.902	11	27.144	-	-	-	-
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	(12.976)	(13.131)	(1.350)	(3.260)	(274.080)	(555.312)	(237.588)	(729.096)
Gastos com o plantio e tratos de cana	-	-	-	-	(76.947)	(237.468)	(123.603)	(340.784)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado, intangível e investimentos	16.718	109.218	-	-	2.182	149.754	42.282	42.282
Caixa recebido na aquisição do controle de novos negócios	-	-	-	-	111.654	111.777	-	-
Caixa reclassificado de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(29.834)	-	-
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de investimento	363.359	427.097	(92.135)	(66.912)	(246.126)	(770.345)	(417.959)	(1.299.764)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	121.665	690.382	483.763	1.764.887
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(264.727)	(562.864)	507.484	(613.524)
Dividendos pagos	(240.733)	(240.733)	(192.656)	(192.656)	(229.962)	(229.962)	(192.661)	(192.661)
Compra de ações próprias	-	-	(46.879)	(46.879)	-	-	(46.879)	(46.879)
Integralização de capital por acionistas não controladores em controladas em conjunto	-	-	-	-	595.889	595.889	-	139.925
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento	(240.733)	(240.733)	(239.535)	(239.535)	222.865	493.445	751.707	1.051.748
Acréscimo (decrécimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	58.784	5.054	52.391	21.708	484.960	275.992	193.527	217.615
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	262.809	316.539	341.635	372.318	1.407.201	1.616.169	1.278.158	1.254.070
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	321.593	321.593	394.026	394.026	1.892.161	1.892.161	1.471.685	1.471.685
Informação suplementar:								
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	-	-	77.883	77.883	112.470	149.262	116.469	151.823
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	-	-	35.354	35.354	135	58.217	20.953	98.836

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2012 a 30.09.2012	01.04.2011 a 30.09.2011	01.04.2012 a 30.09.2012	01.04.2011 a 30.09.2011
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	-	64	13.939.182	13.079.782
Outras receitas operacionais, líquidas	87.993	1.405	109.570	25.259
Efeito de formação da JV	-	204.860	-	3.296.959
Reversão de provisão para devedores duvidosos	-	-	(441)	(5.611)
	87.993	206.329	14.048.311	16.396.389
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(911)	(11.202.447)	(9.873.659)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(47.576)	(224.796)	(498.074)	(582.500)
	(47.576)	(225.707)	(11.700.521)	(10.456.159)
Valor adicionado bruto	40.417	(19.378)	2.347.790	5.940.230
Retenções				
Depreciação e amortização	(819)	(259)	(636.716)	(669.205)
	(819)	(259)	(636.716)	(669.205)
Valor adicionado líquido produzido	39.598	(19.637)	1.711.074	5.271.025
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	508.106	2.787.588	61.772	656
Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	-	-	45.815	-
Receitas financeiras	37.144	162.038	244.816	186.778
	545.250	2.949.626	352.403	187.434
Valor adicionado total a distribuir	584.848	2.929.989	2.063.477	5.458.459
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	29.064	11.770	378.696	464.121
Impostos, taxas e contribuições	(80.366)	(172.663)	755.257	1.934.152
Despesas financeiras	369.968	727.042	557.315	569.162
Aluguéis e arrendamentos	-	1.317	68.695	101.720
Participação dos acionistas minoritários	-	-	37.332	26.781
Dividendos propostos	-	16.748	-	16.748
Lucros retidos	266.182	2.345.775	266.182	2.345.775
	584.848	2.929.989	2.063.477	5.458.459

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.07.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	-	-	7.466.708	7.531.862
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.854)	(3.952)	22.021	3.237
Efeito de formação da JV	-	235.272	-	(18.160)
Reversão de provisão para devedores duvidosos	-	(1.008)	1.319	(6.127)
	(1.854)	230.312	7.490.048	7.510.812
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	830	(457)	(5.863.716)	(5.765.178)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.881)	(223.320)	(278.915)	(252.769)
	(15.051)	(223.777)	(6.142.631)	(6.017.947)
Valor adicionado bruto	(16.905)	6.535	1.347.417	1.492.865
Retenções				
Depreciação e amortização	(683)	1.348	(377.508)	(412.727)
	(683)	1.348	(377.508)	(412.727)
Valor adicionado líquido produzido	(17.588)	7.883	969.909	1.080.138
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	362.350	413.832	54.145	(1.305)
Receita proveniente de aluguel e arrendamentos, e Royalties	-	-	45.815	
Receitas financeiras	27.091	109.548	117.081	94.703
	389.441	523.380	217.041	93.398
Valor adicionado total a distribuir	371.853	531.263	1.186.950	1.173.536
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	14.189	1.678	175.927	205.112
Impostos, taxas e contribuições	2.621	(165.718)	549.889	349.572
Despesas financeiras	71.799	632.505	115.547	488.298
Aluguéis e arrendamentos	13	(402)	33.522	43.681
Participação dos acionistas minoritários	-	-	28.834	23.673
Dividendos propostos	-	16.748	-	16.748
Lucros retidos	283.231	46.452	283.231	46.452
	371.853	531.263	1.186.950	1.173.536

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

A Cosan S.A. Indústria e Comércio, composta por suas controladas e controladas em conjunto (“Companhia” ou “Cosan”), é uma companhia de capital aberto com suas ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”), sob a sigla CSAN3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada pela Cosan Limited, que detém 62,30% do seu capital social.

A Cosan, por meio de suas controladas e controladas em conjunto, atua principalmente nos seguintes segmentos de negócio: (i) produção e comércio de açúcar e etanol, assim como a cogeração de energia produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Energia Participações S.A. (“Raízen Energia”); (ii) distribuição de combustíveis, por meio da sua controlada em conjunto denominada Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”); (iii) serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária de commodities, principalmente açúcar, por meio de sua controlada indireta Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo”); (iv) produção e distribuição de lubrificantes licenciados sob a Marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai e Paraguai, além de mercado europeu e asiático com a marca Comma; (v) compra e venda de açúcar no segmento de varejo, segmento de negócios chamado “Cosan Alimentos”, atividade que está classificada como ativo disponível para venda, conforme nota explicativa 28 e, (vi) compra, venda e arrendamento de terras agrícolas por meio de sua controlada direta e indireta Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”).

2 Apresentação das informações trimestrais e principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A elaboração das informações trimestrais seguiu as orientações do pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2012 e devem ser lidas em conjunto com as mesmas, adicionado pela política contábil de “Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas” demonstrada abaixo. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2012 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

A investida Radar tem como principal atividade operacional a compra, venda e arrendamento de propriedades agrícolas, por meio de suas investidas, as quais vêm sendo tributadas com base na sistemática do lucro presumido, consoante a legislação fiscal vigente. Durante todos os períodos findos até 30 de junho de 2012, a investida reconhecia os tributos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste do valor justo de propriedades para investimento com base na sistemática de ganho de capital, em vez da sistemática de presunção de lucro sobre atividade operacional, sendo que a partir do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 passou a reconhecê-los por essa sistemática.

A Administração concluiu que o efeito resultante do cálculo indevido dos tributos diferidos não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2012, bem como entende que esse ajuste não produzirá efeitos relevantes no ano a findar em 31 de março de 2013. Por esta razão, o efeito acumulado desse procedimento contábil aplicado até 30 junho de 2012 está sendo integralmente reconhecido no ano a findar em 31 de março de 2013, bem como no trimestre findo em 30 de setembro de 2012. O efeito acumulado do ajuste reconhecido no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foi um aumento no resultado da equivalência patrimonial de R\$ 49,7 milhões.

Até o trimestre findo em 30 de junho de 2012, determinadas propriedades (terras) agrícolas detidas pela Companhia, por meio de suas controladas, e arrendadas pela controlada em conjunto Raízen Energia, vinham sendo classificadas na rubrica de Imobilizado uma vez que os termos e condições do arrendamento ainda não estavam finalizados. Em 4 de abril de 2012, com a conclusão desses termos e condições para a celebração dos contratos de arrendamento, consoante parágrafo 61 do CPC 28, tais propriedades passaram a configurar como Propriedade para Investimentos e avaliadas ao seu valor justo a partir daquela data. Com vistas ao ajuste do procedimento adotado, no trimestre findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia procedeu à transferência dessas propriedades da rubrica Imobilizado para a rubrica Propriedade para Investimentos, no valor de R\$ 470,2 milhões e reconheceu a variação entre o valor contábil e o valor justo dessas propriedades no montante de R\$ 80,8 milhões, bem como reduziu a estimativa do imposto de renda e contribuição social diferidos em R\$ 110,0 milhões, ambos tendo como contrapartida a rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido.

Administração concluiu que o efeito resultante desse ajuste não teve impacto relevante tanto nas demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho quanto nas do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e, por esse motivo, o efeito acumulado desse procedimento contábil aplicado em 30 junho de 2012 está sendo integralmente reconhecido no trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

Os ajustes acima não trouxeram qualquer alteração nos fluxos de caixa da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente por meio de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis correspondentes. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata exceto que, nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis definidas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de arrendamento ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado em que forem gerados.

Em 6 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2 Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Cosan, suas controladas e controladas em conjunto. As controladas e controladas em conjunto estão listadas a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	30.09.2012			31.03.2012		
	Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Controladas						
Administração de Participações Aguassanta Ltda.	-	65,0%	65,0%	91,5%	-	91,5%
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Vale da Ponte Alta S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Águas da Ponte Alta S.A.	-	65,0%	65,0%	-	91,5%	91,5%
Proud Participações S.A.	-	65,0%	65,0%	100,0%	-	100,0%
Bioterra Propriedades Agrícolas S.A.	65,0%	-	65,0%	-	-	-
Radarm Propriedades Agrícolas S.A.	18,9%	10,6%	29,5%	-	-	-
Cosam Lubes Investments Limited	100,0%	-	100,0%	-	-	-
Comma Oil Chemicals	-	100,0%	100,0%	-	-	-
Cosan Overseas Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Cayman Finance Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Cayman II Limited	100,0%	-	100,0%	100,0%	-	100,0%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.				100,0%	-	100,0%
CCL Cayman Finance Limited	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%
Copsapar Participações S.A.	90,0%	-	90,0%	90,0%	-	90,0%
Novo Rumo Logística S.A.	28,8%	64,1%	92,9%	28,8%	64,1%	92,9%
Handson Participações S.A.	-	-	-	100,0%	-	100,0%
Docelar Alimentos e Bebidas S.A.	99,9%	-	99,9%	99,9%	-	99,9%
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (anteriormente denominada Cosan Operadora Portuária S.A.)	-	69,7%	69,7%	-	69,7%	69,7%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	-	35,5%	35,5%	-	35,5%	35,5%
Stallion S.A.	-	100,0%	100,0%	-	100,0%	100,0%
Controladas em conjunto						
Raízen S.A. (1)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Raízen Energia Participações S.A. (1) (2)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Raízen Combustíveis S.A. (1) (2)	50,0%	-	50,0%	50,0%	-	50,0%
Iputi Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	-	50,0%	-	50,0%

(1) Empresas controladas em conjunto com a Shell

(2) Representa o interesse econômico. A Companhia detém 50% mais uma ação das ações da Raízen Energia e 50% menos uma ação das ações da Raízen Combustíveis.

2.3 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e os mais representativos para a Companhia estão apresentados a seguir:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração**

O IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição do “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

- **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas**

O IFRS 10 estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS.

- **IFRS 11 – Acordos Conjuntos**

O IFRS 11 alterará significativamente a contabilização dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento elimina inconsistências nas divulgações desse tipo de operação da prática atual, exigindo a adoção de um único método (o método de equivalência patrimonial) para contabilizar os empreendimentos controlados em conjunto. Isso elimina a opção de consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto. O novo pronunciamento entrará em vigor para a publicação das demonstrações financeiras anuais nos períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. Adoção antecipada é permitida.

Com a adoção do IFRS 11 que, atualmente é prevista para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2013, as Joint-Ventures (Raízen Energia e Raízen Combustíveis) que nas demonstrações financeiras atuais, são apresentadas por meio de consolidação proporcional, serão apresentadas pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28R - *Investment in Associates and Joint Ventures* (Investimento em Associadas e Joint-Ventures). Estas duas controladas em conjunto representam componente substancial do total de ativos e das operações da Companhia, que esta em fase de mensuração dos possíveis impactos da adoção do IFRS 11, mas prevê-se que esse será significativo.

O total dos ativos dessas controladas em conjunto (Raízen Energia e Raízen combustíveis), representaram aproximadamente 63% dos ativos totais consolidados em 30 de setembro de 2012. A receita, lucro operacional e fluxo de caixa das atividades operacionais dessas controladas em conjunto representam aproximadamente 91%, 75% e 84%, respectivamente, dos totais consolidados no período findo em 30 de setembro de 2012. A mudança do método de consolidação proporcional para método de equivalência patrimonial não deverá ter impacto no total do patrimônio líquido ou lucro líquido proveniente dessas controladas em conjunto, exceto pelo fato que com a utilização da consolidação proporcional o lucro líquido seria menor no ano de formação da Raízen, já que os custos da transação são lançados no resultado. Quando aplicada a equivalência patrimonial, tais despesas são consideradas como parte do custo do investimento.

- **IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades**

O IFRS 12 é uma nova norma que abrange os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

- **IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo**

O IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2013. A adoção antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13.

- **IAS 28 Contabilização de Investimentos em Associadas e Joint Ventures (revisado em 2011)**

Como consequência dos recentes IFRS 11 e IFRS 12, o IAS 28 passam a ser IAS 28 Investimentos em Associadas e *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimentos em *joint ventures*, além do investimento em associadas. Esta emenda entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3 Informação por segmento (consolidado)

(a) Informação por segmento

As informações sobre segmentos são baseadas em informações utilizadas pela administração da Cosan para avaliar a *performance* dos segmentos operacionais e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros.

Tendo em vista a combinação de negócios da Radar, a Cosan modificou a apresentação de seus segmentos, passando a apresentar cinco segmentos, conforme demonstrado abaixo:

Operações continuadas

- (i) **Raízen Energia:** produção e a comercialização de uma variedade de produtos derivados de cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP), etanol combustível, anidro e hidratado. Esse segmento também contém as atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de participações em empresas de pesquisas e desenvolvimentos de novas tecnologias.
- (ii) **Raízen Combustíveis:** distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio da rede de postos franqueados sob a marca “Shell” e “Esso” no Brasil.
- (iii) **Radar:** compra, venda e arrendamento de terras agrícolas para cultivo de cana de açúcar e grãos em geral.
- (iv) **Rumo:** prestação de serviços logísticos de transporte, armazenagem e elevação portuária, principalmente de produtos de açúcar.
- (v) **Cosan outros negócios:** distribuição e comercialização de lubrificantes e demais investimentos, além das estruturas corporativas da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Operações descontinuadas

(vi) Cosan Alimentos: comercialização de alimentos, principalmente de açúcar no varejo, com as marcas “União” e “Da Barra”.

A seguir as informações selecionadas de resultado e de ativos por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	01.07.2012 a 30.09.2012									
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passivos destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
Resultado do período (3 meses):										
Receita operacional líquida	2.248.339	10.915.521	20.902	217.931	369.607	(6.581.928)	(158.119)	7.032.253	225.025	7.257.278
Mercado interno	621.411	10.915.521	20.903	179.142	369.607	(5.768.464)	(158.119)	6.180.001	225.025	6.405.026
Mercado externo	1.626.928	-	-	38.788	-	(813.464)	-	852.252	-	852.252
Lucro bruto	580.395	580.266	19.161	84.235	88.115	(580.330)	-	771.842	36.779	808.621
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(289.159)	(335.463)	(3.959)	(14.072)	(100.159)	312.312	-	(430.500)	(30.952)	(461.452)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.685	(2.611)	3.010	(2.515)	(3.533)	(3.535)	-	501	(58)	443
Receitas financeiras líquidas	15.469	6.047	2.516	768	(12.431)	(10.758)	-	1.611	(6.559)	(4.948)
Imposto de renda e contribuição social	(44.919)	(55.132)	(3.419)	(23.420)	(14.435)	50.024	-	(91.301)	(3.354)	(94.655)
Lucro líquido (prejuízo) do período	266.134	185.664	17.308	43.709	310.771	(225.898)	(320.736)	276.952	6.279	283.231
Outras informações selecionadas:										
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	281.553	197.398	23	82.800	28.728	(239.475)	-	351.027	-	351.027
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	553.543	133.346	434	18.286	15.345	(343.446)	-	377.508	755	378.263
01.04.2012 a 30.09.2012										
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passivos destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
Resultado do período (6 meses):										
Receita operacional líquida	3.512.461	21.201.348	20.902	322.825	686.958	(12.356.904)	(229.720)	13.157.870	410.676	13.568.546
Mercado interno	1.267.573	21.201.348	20.903	284.036	686.958	(11.234.460)	(229.720)	11.996.638	410.676	12.407.314
Mercado externo	2.244.888	-	-	38.788	-	(1.122.444)	-	1.161.232	-	1.161.232
Lucro bruto	750.336	1.127.182	19.161	118.851	169.491	(938.759)	-	1.246.262	57.262	1.303.524
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(487.735)	(667.096)	(3.959)	(26.190)	(193.022)	577.416	-	(800.586)	(58.503)	(859.089)
Outras receitas operacionais, líquidas	13.008	38.083	3.010	2.357	32.720	(25.543)	-	63.635	(129)	63.506
Receitas financeiras líquidas	(259.860)	(72.432)	2.516	1.479	(150.348)	166.146	-	(312.499)	-	(312.499)
Imposto de renda e contribuição social	98.910	(114.924)	(3.419)	(33.067)	84.587	8.005	-	40.092	(3.448)	36.644
Lucro líquido (prejuízo) do período	103.295	298.754	17.308	61.750	338.386	(201.023)	(357.637)	260.833	5.349	266.182
Outras informações selecionadas:										
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	887.941	357.898	23	130.326	39.512	(622.920)	-	792.780	-	792.780
Depreciação e amortização (incluindo ativos biológicos)	902.313	244.796	434	33.724	29.005	(573.556)	-	636.716	1.185	637.901

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	01.07.2011 a 30.09.2011							Consolidado
	Raízen Energia(*)	Raízen Combustíveis(*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50%Raízen	Ajustes e eliminações	
Resultado do período (3 meses):								
Receita operacional líquida	2.665.768	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(6.283.416)	(249.918)	6.804.283
Mercado interno	1.320.468	9.901.065	267.165	213.711	289.908	(5.610.766)	(249.918)	6.131.633
Mercado externo	1.345.300	-	-	-	-	(672.650)	-	672.650
Lucro bruto	504.946	545.068	67.049	76.934	92.929	(525.006)	-	761.920
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(262.205)	(393.032)	(35.947)	(10.382)	(79.472)	327.618	-	(453.420)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	(18.160)	-	-	(18.160)
Outras receitas operacionais, líquidas	(9.040)	60.654	19	277	(22.867)	(25.807)	-	3.236
Receitas financeiras líquidas	(341.778)	(150.790)	1.590	6.991	(155.892)	246.284	-	(393.595)
Imposto de renda e contribuição social	13.684	(21.699)	15.068	(24.237)	201.370	4.008	-	188.194
Lucro líquido (prejuízo) do período	(100.307)	37.938	47.779	49.298	231.899	31.184	(234.592)	63.199
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	508.756	76.737	114	48.054	19.321	(292.746)	-	360.235
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	599.648	84.212	559	10.276	12.822	(341.930)	-	365.587

	01.04.2011 a 30.09.2011							Consolidado
	Raízen Energia (*)	Raízen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raízen	Ajustes e eliminações	
Resultado do período (6 meses):								
Receita operacional líquida	4.303.096	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(8.200.929)	(293.625)	11.992.263
Mercado interno	2.367.029	15.030.857	267.165	354.664	531.035	(7.528.280)	(293.625)	10.728.845
Mercado externo	1.936.068	-	-	-	-	(672.650)	-	1.263.418
Lucro bruto	857.248	733.931	67.049	123.761	181.538	(613.627)	-	1.349.900
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(520.654)	(560.803)	(35.947)	(19.425)	(153.014)	425.201	-	(864.642)
Resultado da formação das JVs	-	-	-	-	3.296.959	-	-	3.296.959
Outras receitas operacionais, líquidas	(19.405)	109.213	19	6.596	(20.774)	(50.390)	-	25.259
Receitas financeiras líquidas	(298.132)	(126.802)	1.590	11.841	(229.665)	258.783	-	(382.385)
Imposto de renda e contribuição social	426	(60.277)	15.068	(40.727)	(907.849)	(43.084)	-	(1.036.443)
Lucro líquido (prejuízo) do período	11.872	108.593	47.779	81.280	2.407.554	37.422	(331.977)	2.362.523
Outras informações selecionadas:								
Adições ao imobilizado, intangível e ativos biológicos (caixa)	1.116.456	114.437	114	156.354	39.565	(357.046)	-	1.069.880
Depreciação e amortização (incluindo o efeito de ativos biológicos)	927.474	168.848	559	20.441	22.429	(470.546)	-	669.205

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	30.09.2012									
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Radar	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Total	Ativos/passivos destinados a venda	Total incluindo ativos e passivos destinados a venda
Balanco patrimonial:										
Propriedades para investimentos	-	-	2.346.038	-	-	-	-	2.346.038	-	2.346.038
Imobilizado	9.222.633	2.624.265	295	899.650	185.618	(5.923.448)	(8.496)	7.000.517	75.304	7.075.821
Intangível	3.056.581	4.072.757	94	631.109	867.976	(3.564.669)	-	5.063.848	83.309	5.147.157
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.744.326)	(629.798)	121.444	(206.472)	(948.361)	2.687.062	-	(3.720.451)	62.205	(3.658.246)
Outros ativos e passivos, líquidos	2.771.574	350.462	(144.815)	(101.590)	10.547.753	(1.561.018)	(11.317.989)	544.377	(147.767)	396.610
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.306.462	6.417.686	2.323.056	1.222.697	10.652.986	(8.362.073)	(11.326.485)	11.234.329	73.051	11.307.380
Ativo Total	20.698.165	11.282.721	2.518.835	2.123.549	16.448.005	(15.990.442)	(12.937.340)	24.143.493	415.872	24.559.365

	31.03.2012							
	Raizen Energia (*)	Raizen Combustíveis (*)	Cosan Alimentos	Rumo	Cosan outros negócios	Eliminação 50% Raizen	Ajustes e eliminações	Consolidado
Balanco patrimonial:								
Imobilizado	9.658.979	2.779.641	45.973	879.469	730.707	(6.219.310)	(8.496)	7.866.963
Intangível	2.996.846	3.928.900	83.597	604.963	780.822		(3.462.873)	4.932.255
Empréstimos e financiamentos, líquido de disponibilidades e valores equivalentes	(4.404.761)	(603.447)	29.834	(217.575)	(706.063)	2.504.104		(3.397.908)
Outros ativos e passivos, líquidos	1.839.138	252.124	142.455	(52.175)	9.449.796	(1.045.631)	(10.370.643)	215.063
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	10.090.202	6.357.219	301.859	1.214.682	10.255.262	(4.760.837)	(13.842.013)	9.616.374
Ativo Total	19.979.070	11.559.239	408.966	2.029.954	15.995.937	(15.769.155)	(12.078.676)	22.125.335

(*) A informação de segmento da Raizen Energia e Raizen Combustíveis representa 100% do negócio, independente do fato da Companhia ter perdido controle integral desses negócios em 1 de junho de 2011 quando da formação das JVs. O segmento denominado Raizen Energia representa basicamente a mesma informação que em trimestres anteriores era denominado segmento "CAA". O segmento Raizen Combustíveis representa até 31 de maio de 2011 os negócios de combustíveis do antigo segmento denominado CCL, exceto lubrificantes e a partir de então também os negócios de combustíveis da Shell Brasil Ltda. que foram contribuídos para a referida JV. Todos os ativos não circulante da Companhia estão localizados no país sede da entidade (Brasil).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(b) Abertura da receita líquida de vendas, por segmento:

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Raízen Energia				
Açúcar	1.302.170	1.926.895	1.485.701	2.359.622
Etanol	716.980	1.252.461	981.770	1.625.569
Cogeração	163.878	234.910	111.057	180.769
Outros	65.311	98.195	87.240	137.136
	2.248.339	3.512.461	2.665.768	4.303.096
Raízen Combustíveis				
Combustível				
Outros	10.761.669	20.904.529	9.901.065	15.008.974
	153.852	296.819	-	21.883
	10.915.521	21.201.348	9.901.065	15.030.857
Cosan Alimentos				
Amorfo	-	-	240.814	240.814
Cristal	-	-	13.262	13.262
Outros	-	-	13.089	13.089
	-	-	267.165	267.165
Rumo				
Elevação	47.621	72.324	52.170	93.934
Transportes	166.446	244.158	154.254	250.382
Outros	3.864	6.343	7.287	10.348
	217.931	322.825	213.711	354.664
Radar				
Venda de propriedades	4.721	4.721	-	-
Arrendamento de terras	16.181	16.181	-	-
	20.902	20.902	-	-
Cosan – outros negócios				
Lubrificantes	369.607	681.843	282.908	522.755
Arrendamento de terras	-	5.115	7.000	7.000
Outros	-	-	-	1.280
	369.607	686.958	289.908	531.035
Ajustes/eliminações	(6.740.047)	(12.586.624)	(6.533.334)	(8.494.553)
Total	7.032.253	13.157.870	6.804.283	11.992.264

(c) Receita de vendas por região

Os percentuais de receita operacional líquida por área geográfica, do segmento Raízen Energia, são como segue:

	30.09.2012	30.09.2011
Brasil	43,86%	63,10%
Europa	36,93%	26,20%
Sudeste da Ásia	8,81%	0,00%
Oriente Médio e Ásia	1,48%	6,70%
América do Norte	3,80%	2,00%
Outros	5,12%	2,00%
Total	100,00%	100,00%

As receitas provenientes dos segmentos Raízen Combustíveis e Rumo são provenientes apenas do mercado nacional (Brasil), não havendo receitas provenientes de clientes externos.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(d) Principais clientes

Raízen Energia

As vendas desse segmento são relativamente pulverizadas, tendo apenas um cliente representando mais que 10% das vendas totais desse segmento nos anos de 2012 e 2011 (WILMAR SUGAR em 2012 e Grupo SUCDEN em 2011, com 10% e 25% das vendas, respectivamente).

Raízen Combustíveis

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

Rumo

Em 2012, 30% da receita operacional líquida desse segmento foram para o segmento Raízen Energia (33% em 2011).

Radar

Em 2012, 39% das vendas desse segmento foram para o segmento Raízen Energia.

Cosan outros negócios

As vendas neste segmento são muito pulverizadas não havendo clientes ou grupos econômicos específicos que representem 10% ou mais das vendas desse segmento em 2012 e 2011.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Caixa	119	177	222	3.027
Bancos conta movimento	31	13	211.990	124.804
Aplicações financeiras	321.443	316.349	1.679.949	1.488.338
	321.593	316.539	1.892.161	1.616.169

5 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Aplicações financeiras vinculadas	19.768	18.233	51.948	48.292
Margens em operações derivativos	-	-	35.416	45.976
	19.768	18.233	87.364	94.268

Depósitos de margens em operações com derivativos referem-se às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

6 Outros ativos financeiros

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Valor justo opção Radar (a)	155.607	140.820	155.607	140.820
Certificado do Tesouro Nacional - CTN (b)	-	-	167.741	149.438
Ativo financeiro Exxon Mobil (c)	-	-	540.607	540.224
	155.607	140.820	863.955	830.482
Circulante	-	-	20.885	40.080
Não circulante	155.607	140.820	843.070	790.402

- (a) A Companhia possui *warrants* da coligada Radar, exercíveis em qualquer momento até o vencimento (agosto de 2018). Tais *warrants* permitirão à Cosan compra de ações adicionais pelo valor de R\$ 41,67 ajustado pela inflação (IPCA), equivalentes a 20% do total de ações emitidas pela Radar na data de exercício. O valor justo desses *warrants* foi calculado baseado em dados de mercado observáveis.
- (b) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola – “PESA”, com prazo original de 20 anos, vencendo em abril de 2023, cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA (Nota 17). Esses títulos rendem variação do IGPM mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento será equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA no mesmo momento. Caso a dívida seja paga antecipadamente, a Companhia poderá mantê-los em carteira até o seu vencimento ou solicitar seu resgate.
- (c) Em 28 de junho de 2011 a subsidiária integral Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”) procedeu à consolidação dos débitos tributários incluídos no programa especial de parcelamento de débitos federais (“Refis IV”) no montante de R\$ 540.607, conforme determinado pela ExxonMobil Brasil Holdings BV, antiga proprietária da Essobrás e responsável contratualmente por esses passivos. Com isso, a Companhia reconheceu uma obrigação de impostos a pagar e um correspondente contas a receber da ExxonMobil Brasil Holdings BV, no mesmo montante, dos quais R\$ 20.885 estão no curto prazo.

7 Duplicatas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Duplicatas a receber de clientes				
Mercado Interno	1.735	-	1.088.806	984.034
Mercado Externo	-	-	165.105	164.681
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(97.067)	(103.502)
	1.735	-	1.156.844	1.045.213
Circulante	1.735	-	1.098.820	963.586
Não circulante	-	-	58.024	81.627

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

8 Estoques

	Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012
Produtos acabados:		
Açúcar	397.396	87.110
Etanol	403.736	101.994
Combustíveis	388.644	276.867
Lubrificantes	176.648	112.492
Insumos	16.560	52.586
Almoxarifado e outros	99.034	121.643
Provisão para não realização e obsolescência	(4.438)	(4.542)
	<u>1.477.580</u>	<u>748.150</u>

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
IRPJ e CSLL	34.300	31.968	130.931	107.561
COFINS	-	-	85.254	63.727
PIS	-	-	20.610	18.614
ICMS	-	-	197.024	194.818
IPI	-	-	47.395	43.039
Outros	-	1.809	13.897	9.193
	<u>34.300</u>	<u>33.777</u>	<u>495.111</u>	<u>436.952</u>
Circulante	<u>34.300</u>	<u>33.777</u>	<u>384.284</u>	<u>325.096</u>
Não Circulante	-	-	<u>110.827</u>	<u>111.856</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

10 Partes Relacionadas

(a) Resumo dos saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Ativo Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	75.957	71.167
Cosan Lubrificantes e Especialidades	2.728	18.558	-	-
Raízen Energia	6.173	6.755	13.320	21.554
Grupo Rezende Barbosa	-	-	150	2.116
Docelar	170.000	-	-	-
Grupo RUMO	1.878	164	-	-
Cosan Limited	511	458	511	458
Raízen Combustíveis	-	327	879	14.242
Outros	924	-	13.105	4.680
	182.214	26.262	103.922	114.217
Operações societárias / contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	97.772	65.679
Raízen Energia	1.775	-	888	-
	1.775	-	98.660	65.679
Capital a Integralizar				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	489.856
	-	-	-	489.856
Operações financeiras				
Raízen Energia	45	45	17	1.013
Grupo Rezende Barbosa	-	-	7.307	7.354
Cosan Biomassa	-	200	-	200
Bioinvestments	13	33	-	-
Outros	63	87	1.196	55
	121	365	8.520	8.622
	184.110	26.627	211.102	678.374

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Ativo Não Circulante				
Operações Comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	-	4.737
Comma	16.058	-	-	-
Raízen Energia	-	-	164	145
Outros	-	-	1.756	24
	16.058	-	1.920	4.906
Operações societárias /contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	246.863	244.046
Raízen Energia	394.909	429.480	197.454	214.740
Raízen Combustíveis	140.328	175.623	70.164	87.810
	535.237	605.103	514.481	546.596
Operações financeiras				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	2.992	-
Grupo Rezende Barbosa	90.161	92.221	100.096	105.751
Impulso Participações	-	-	1.487	67
	90.161	92.221	104.575	105.818
Reestruturações societárias				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	83.680	86.535
Cosan Biomassa S.A.	3.619	-	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	8.917	6.147	15.671	9.298
Handson Participações S.A	-	8.805	-	-
Ethanol Participações	2.133	-	2.133	-
Outros	-	1.200	-	1.200
	14.669	16.152	101.484	97.033
	656.125	713.476	722.460	754.353

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Passivo Circulante				
Operações comerciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	3.611	5.433
Raízen Energia	9.705	28.537	5.103	38.439
Grupo Rezende Barbosa	-	-	48.800	12.577
Raízen Combustíveis	530	642	284	321
Outros	751	220	827	13.378
	10.986	29.399	58.625	70.148
Operações societárias / contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	84.477	77.631
Docelar	181	-	-	-
Raízen Combustíveis	7.947	-	3.973	-
Raízen Energia	82.724	49.633	41.362	26.140
	90.852	49.633	129.812	103.771
Operação Financeira				
Cosan Overseas Limited	12.650	11.756	-	-
CCL Cayman Finance Limited	7.221	6.395	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	38.191	11.252	-	-
Vale da Ponte Alta	2.245	2.726	-	-
Outros	1.453	2.622	1.280	1.111
	61.760	34.751	1.280	1.111
	163.598	113.783	189.717	175.030
Passivo Não Circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia	-	-	896	790
Outros	-	-	-	991
	-	-	896	1.781
Operações societárias / contratuais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	132.214	130.883
Raízen Energia	1.202	-	601	5.597
Outros	-	-	2.975	3.914
	1.202	-	135.790	140.394
Ações preferenciais				
Shell Brazil Holding B.V.	-	-	235.168	248.743
	-	-	235.168	248.743
Operações financeiras				
Cosan Overseas Limited	1.022.408	917.427	-	-
CCL Cayman Finance Limited	355.355	318.868	-	-
Cosan Cayman Finance Lim	748.276	671.444	-	-
	2.126.039	1.907.739	-	-
	2.127.241	1.907.739	371.854	390.918

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
Venda de produtos		
Vertical UK LLP	-	118.722
Shell Western Supply and Trading	19.704	-
Outros	354	120
	20.058	118.842
Compra de produtos/insumos		
Grupo Rezende Barbosa	139.085	222.579
	139.085	222.579
Arrendamento de terras		
Aguassanta	10.051	10.678
Radar	5.542	17.508
	15.593	28.186
Receita (despesa) financeira		
Grupo Rezende Barbosa	959	1.343
Shell Brasil Holding B.V.	119.308	100.330
Outros	(691)	68
	119.576	101.741

(i) Shell

A Shell Holdings B.V e suas subsidiárias (“Shell”) são partes relacionadas das controladas em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Assim sendo, as transações da Shell junto a essas entidades foram tratadas pela Companhia como transações com partes relacionadas, sendo que todos os saldos aqui apresentados estão consolidados proporcionalmente à razão de 50%.

O saldo a receber de curto prazo é formado por reembolsos decorrentes da formação das JVs.

O saldo a receber de longo prazo é representado principalmente por (i) reembolsos de provisões registradas na Raízen Combustíveis relacionadas a contingências da entidade legal contribuída para a formação da JV no montante de R\$ 246.863, e (ii) um ativo financeiro equivalente ao investimento que a Shell tem na empresa Iogen, avaliado a valor justo, e que será contribuído para a Raízen Energia, no montante de R\$83.680.

O saldo a pagar no curto prazo é composto principalmente pelo reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$ 84.477.

O saldo a pagar no longo prazo refere-se (i) ao reembolso de depósitos judiciais que apesar de estarem na entidade legal contribuída pela Shell, deverão ser ressarcidos caso sejam resgatados no montante de R\$132.214, e (ii) reembolso de créditos fiscais da entidade legal contribuída pela Shell, no montante de R\$235.168.

(ii) Raízen Energia e Raízen Combustíveis

Os saldos junto à Raízen Energia e Raízen Combustíveis estão consolidados proporcionalmente à razão de 50% considerando a eliminação da parcela relacionada à Companhia.

Os saldos a receber da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis registrados como ativo não circulante representam, basicamente, créditos fiscais que serão devolvidos por essas entidades à Companhia quando efetivamente utilizados.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(iii) Grupo Rezende Barbosa

A Companhia possui recebíveis junto a Rezende Barbosa que são garantidos por ações de emissão da Cosan.

A controlada em conjunto “Raizen Energia” possui contrato de longo prazo com a Rezende Barbosa para o fornecimento de cana-de-açúcar. Os preços pagos são baseados no preço do ATR publicado pelo CONSECANA.

(iv) Vertical

A Companhia comprou e vendeu etanol da Vertical UK LLP ("Vertical"). Vertical é uma empresa comercial com sede na Suíça na qual a Companhia possui indiretamente 50% de participação no capital social.

(v) Docelar

A Companhia tem a receber o valor de R\$ 170.000, que diz respeito a redução do capital social dessa companhia, sem o cancelamento de ações, de acordo com o artigo 173 da lei nº 6.404/76.

(b) Remuneração da administração

Na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de julho de 2012, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Companhia para o exercício fiscal a findar-se em 31 de março de 2013 no montante global de R\$32.000 incluindo honorários e eventuais gratificações, sendo reajustado anualmente com base no resultado das negociações coletivas salariais.

11 Combinação de negócio

(a) Mime Distribuidora de Petróleo Ltda. (“Mime”)

Em 1º de abril de 2012, a controlada em conjunto Raízen Combustíveis, adquiriu 72,3% de participação nas ações ordinárias de emissão da Mime, mediante contribuição de ativos líquidos no valor de R\$82.169.

A Mime está localizada no Estado de Santa Catarina e atua no segmento de distribuição e comercialização de combustível, além de suas lojas de conveniências. Com a associação, a Raízen Combustível passa a operar mais três bases de abastecimento e 124 postos de combustíveis da Mime.

O valor dos ativos líquidos contribuídos na data de aquisição da contraprestação transferida totalizou R\$82.169, que consistiu no seguinte:

Descrição

Contas a receber	25.504
Estoques	6.118
Outros créditos	63
Imobilizado	50.768
Intangível	17.070
Fornecedor	(4.474)
IR e CS diferidos	(6.457)
Outros passivos	(6.423)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Total	82.169
--------------	---------------

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Mime, foi como segue:

Descrição

Caixa e equivalente de caixa	246
Contas a receber	57.588
Estoques	8.734
Impostos a recuperar	5.400
Outros créditos	1.725
Imobilizado	56.808
Intangível	20.267
Empréstimos	(15.264)
Fornecedor	(5.594)
Partes relacionadas	(16.527)
IR e CS diferido	(6.457)
Outros passivos	(7.981)
Participação dos acionistas não controladores	(27.407)
Ativos líquidos adquiridos	71.538
Contraprestação transferida	82.169
Ágio preliminar	10.631

O preço de compra para a aquisição de Mime foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Raízen Combustíveis.

(b) Comma Oil and Chemicals Limited (“Comma”)

Em 1º de julho de 2012, a Cosan, por meio de sua controlada Cosan Lubes Investments Limited (“Cosan Lubes”), adquiriu 100% das ações ordinárias da Comma pelo montante de £54.000, equivalente a R\$171.212, liquidado por meio de empréstimo captado pela Cosan Lubes.

A Comma está localizada na cidade de Kent, Inglaterra, e atua na fabricação e comercialização de produtos químicos automotivos, inclusive lubrificantes, por meio de canais específicos no Reino Unido e demais mercados europeu e asiático.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos estimados na data de aquisição da Comma, foi como segue:

Descrição

Duplicatas a receber	46.468
Estoque	32.879
Outros créditos	472
Imobilizado	16.791
Fornecedores	(40.308)
Impostos e contribuições sociais a pagar	(3.900)
Outras obrigações	(2.750)
Ativos líquidos adquiridos	49.652
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	133.898
Ágio preliminar	84.246

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

O acervo patrimonial consolidado da Comma foi alocado em uma base preliminar com base no valor justo estimado dos ativos e passivos. O ágio preliminar foi alocado no segmento Cosan outros negócios.

(c) Radar Propriedades Agrícolas S.A. (“Radar”)

Em 14 de julho de 2012, a Cosan passou a ser controladora da Radar, por meio de alteração no Estatuto e Acordo de Acionistas que concedeu à Cosan o poder de controle preponderante sobre a operação da Radar, sem contraprestação transferida.

A Radar tem sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo preponderante a compra, financiamento, arrendamento, administração, operação e venda de investimentos agrícolas, por meio da aquisição direta ou indireta de propriedades rurais, a prestação de serviços, a importação de produtos e insumos agrícolas, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos anteriormente descritos.

Valor justo do investimento antes da combinação de negócios	349.139
Valor justo dos ativos e passivos da Radar	1.845.341
Participação societária	18,92%
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	349.139
Ganho/(perda) na participação imediatamente anterior	-

O valor justo dos ativos e passivos estimados na referida data foi como segue:

Descrição	
Caixa e equivalente de caixa	111.654
Duplicatas a receber	19.995
Outros créditos	8.062
Investimentos	6.579
Propriedades para investimento	1.792.661
Fornecedores	(4.185)
Dividendos a pagar	(21.015)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(52.126)
Outras obrigações	(16.284)
Ativos líquidos consolidados	1.845.341

(d) Aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda. (“Costa Rica”)

Em 28 de junho de 2012, a controlada em conjunto Raízen Energia adquiriu a totalidade das ações da Costa Rica, por R\$ 115.000, como segue: i) R\$100.000 pagos em dinheiro e ii) o pagamento condicional de até R\$ 15.000, dependendo do cumprimento de determinados termos do acordo.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Em 6 de julho de 2012, a controlada em conjunto liquidou parcela condicional no valor de R\$ 8.435. Assim, no final da operação, o valor pago pela aquisição da Costa Rica totalizou R\$ 108.435.

A Costa Rica está localizada na cidade de Rio das Pedras, Estado de São Paulo, e de acordo com um relatório de avaliação independente emitido em 26 de junho de 2012, seu principal ativo corresponde aos ativos biológicos da cana-de-açúcar localizadas na região, cobrindo uma área de 4.552 hectares.

De acordo com o laudo de avaliação, os valores contábeis dos ativos na data de aquisição foram os seguintes:

Ativos biológicos	20.827
Contratos Agrícolas parcialmente ativados(i)	<u>19.730</u>
Total de ativos identificados	40.557
Contraprestação transferida, líquido de caixa recebido	<u>108.434</u>
Ágio Preliminar	<u>67.877</u>

- (i) Em 26 de setembro de 2012, RESA vendeu para São Martinho S.A. direitos de alguns contratos agrícolas, previamente adquiridos através da combinação de negócio com a Costa Rica, pelo montante de R\$19,730.

A Raizen Energia está analisando a alocação do preço de compra, que está prevista para ser concluída até o final do ano.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

12 Investimentos

(a) Controladora

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
<u>Controladas e controladas em conjunto</u>							
Administração de Participações Aguassanta S.A.	-	-	-	-	158.685	5.212	(2.129)
Copsapar Participações S.A.	190.797.424	171.717.680	90%	557.207	540.044	29.668	38.993
Cosan Cayman Finance Limited	1	1	100%	844.831	735.147	109.684	20.254
		431.474	100%	1.178.219			
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	431.480	-	-	-	1.103.810	74.410	-
Cosan Distribuidora de Combustíveis	-	-	-	-	-	-	2.231.977
Handson Participações S.A.	85.860.500	85.860.500	100%	-	150.108	(6.864)	32.012
Novo Rumo Logística S.A.	278.336.920	198.120.217	100%	250.392	242.670	13.347	18.334
Proud Participações S.A.	-	-	-	-	210.683	3.535	4.597
Raízen Combustíveis S.A.	3.009.400.941	1.504.700.471	50%	3.160.971	4.666.904	149.379	-
Raízen Energia Participações S.A.	1.068.073.826	534.036.913	50%	5.144.416	3.522.684	51.648	(66.044)
Raízen Energia S.A.	-	-	0%	-	-	-	233.906
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	18,92%	337.336	283.259	70.032	3.245
Bioterra Propriedades Agrícolas S.A.	-	-	65%	539.979	-	-	-
Outros	-	-	-	38.389	25.352	(2.797)	52.557
<u>Associadas</u>							
Outros investimentos	-	-	-	21.248	20.943	10.852	27.102
				12.072.988	11.660.289	508.106	2.594.804

Movimentação da participação em controladas diretas e indiretas:

Saldo em 31 de março de 2012	11.660.289
Equivalência patrimonial	508.106
Resultados abrangentes	241.709
Aquisição acionistas não controladores	14.890
AFAC e Integralização de Capital	12.392
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	(238.459)
Reclassificação de AFAC para Partes Relacionada	(85.861)
Incorporação Handson	175.295
Dividendos declarados e JSCP em controlada e controlada em conjunto	(210.005)
Outros	(5.368)
Saldo em 30 de setembro de 2012	12.072.988

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(b) Consolidado

	<u>Quantidade de ações da investida</u>	<u>Quantidade de ações/quotas da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Investimentos</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
				<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
				Radar Propriedades Agrícolas S.A.	21.148.989	4.001.167	19%
Codexis Inc (a)	35.965.000	5.573.000	16%	54.489	49.866	(1.922)	-
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	430.556.443	86.111.288	20%	22.968	25.731	(2.764)	-
Uniduto Logística (a)	106.973.748	49.188.382	46%	9.794	6.959	(582)	-
Tellus Brasil Participações Ltda	-	-	-	26.275	29.495	(34)	-
CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	-	-	-	9.131	4.892	-	-
Outros investimentos	-	-	-	25.268	18.827	(538)	-
				147.925	419.029	61.772	656

(a) Participações detidas pela Raízen Energia.

Movimentação dos investimentos:

Saldo em 31 de março de 2012

	<u>419.029</u>
Equivalência patrimonial	61.772
AFAC e Integralização de Capital	11.926
Dividendos declarados em controlada	(2.831)
Resultados abrangentes	110
Efeito de consolidação Radar	(336.253)
Varição cambial sobre patrimônio líquido da Codexis	5.463
Outros	(11.291)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>147.925</u>

Informações das investidas:

Em 30 de setembro de 2012

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 6 meses</u>
Codexis Inc (a)	238.945	51.098	187.847	(3.844)
Uniduto Logística (a)	30.724	25	30.699	(1.164)
Tellus Brasil Participações Ltda	361.423	289.468	71.955	(1.946)
CTC - Centro Tecnologia Canaveira S.A.	106.253	19.369	86.884	(29.550)
Logum Logística S.A. ("Logum") (a)	964.228	734.550	229.678	(5.527)

Em 31 de março de 2012

	<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado de 12 meses</u>
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.685.618	188.392	1.497.226	162.544
Codexis	247.663	60.552	187.111	(2.138)
Logum	741.782	484.471	257.311	(28.670)

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

13 Propriedades para investimento

O saldo de propriedades para investimentos está composto conforme abaixo:

	<u>Consolidado</u>
31 de março de 2012	-
Efeito da consolidação das empresas de terras (“Radar”)	1.811.569
Baixa de Propriedades	(1.994)
Transferência ativos entre segmentos	<u>536.463</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>2.346.038</u>

As propriedades para investimento incluem propriedades agrícolas localizadas nas regiões Sudeste, Centro-oeste e Nordeste do território nacional, que são arrendadas para terceiros e controladas em conjunto. Os arrendamentos possuem prazo médio de 18 anos para a cultura de cana e 10 anos para grãos, com o valor anual dos arrendamentos indexado as variações de preços de commodities.

O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados do mercado, em transações de propriedades comparáveis (tipo de propriedade, localização, qualidade do imóvel) observadas no mercado. O portfólio é avaliado anualmente por peritos independentes e revisado periodicamente por profissionais internos capacitados tecnicamente para realização deste tipo de valorização.

14 Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2012	968.023
Mudança no valor justo (fair value)	(20.916)
Gastos com o plantio e tratos de cana	237.468
Absorção dos custos de cana colhida (a)	(235.925)
Combinação de negócio Costa Rica	10.414
Reclassificações	<u>13.396</u>
Em 30 de setembro de 2012	<u>972.460</u>

(a) Desse montante, R\$ 178.985 estavam alocados aos estoques de açúcar e etanol em 30 de setembro de 2012.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Soqueira de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado (consolidado):

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Área estimada de colheita (hectares)	412.785	382.798
Produtividade prevista (toneladas de cana por hectare)	78,20	78,20
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,27	137,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,4881	0,4881

A produção de açúcar depende do volume e teor de sacarose da cana-de-açúcar cultivada ou fornecida por agricultores localizados nas proximidades das usinas. O rendimento da safra e o teor de sacarose na cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas, tais como índice de chuvas e temperatura, que podem, portanto sofrer oscilações.

15 Imobilizado

	<u>Controladora</u>				<u>30 de setembro de 2012</u>
	<u>31 de março de 2012</u>	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	
Valor de Custo:					
Terrenos e propriedades rurais	1.226	2.722	-	-	3.948
Edifícios e benfeitorias	9.077	-	-	-	9.077
Máquinas equipamentos instalações	4.705	13	-	1.590	6.308
Aeronaves, embarcações e veículos	13.395	9.826	-	-	23.221
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	2.737	68	-	1.262	4.067
Obras em andamento	5.502	457	-	(2.904)	3.055
Total Valor Custo	<u>36.642</u>	<u>13.086</u>	<u>-</u>	<u>(52)</u>	<u>49.676</u>
Depreciação:					
Edifícios e benfeitorias	(631)	(164)	-	-	(795)
Máquinas equipamentos instalações	(914)	(86)	-	3	(997)
Aeronaves, embarcações e veículos	(13.395)	(82)	-	-	(13.477)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(148)	(41)	-	(3)	(192)
Total	<u>(15.088)</u>	<u>(373)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.461)</u>
	<u>21.554</u>	<u>12.713</u>	<u>-</u>	<u>(52)</u>	<u>34.215</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

	Consolidado						
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	30 de setembro de 2012
Valor de Custo:							
Terrenos e propriedades rurais	1.570.489	-	(88.800)	(665.373)	(8)	1.680	817.988
Edifícios e benfeitorias	1.069.914	259	(3.265)	(53.395)	(61.798)	12.200	963.915
Máquinas, equipamentos e instalações	5.274.545	25.557	(83.266)	702.460	(28.471)	24.722	5.915.547
Aeronaves, embarcações e veículos	334.157	259	(4.131)	(56.959)	(333)	-	272.993
Vagões e Locomotivas	391.647	13.846	-	-	-	-	405.493
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	125.267	206	(2.781)	10.258	(2.658)	5.432	135.724
Obras em andamento	675.000	300.988	-	(363.740)	(9.860)	2.051	604.439
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	263.449	60.433	-	(13.378)	-	-	310.504
Outros	157.508	5	(2)	(143.281)	-	-	14.230
Total Valor Custo	9.861.976	401.553	(182.245)	(583.408)	(103.128)	46.085	9.440.833
Depreciação:							
Edifícios e benfeitorias	(262.910)	(20.023)	1.523	(12.675)	6.847	(4.955)	(292.193)
Máquinas, equipamentos e instalações	(1.388.712)	(208.745)	49.526	(124.269)	17.816	(15.886)	(1.670.270)
Aeronaves, embarcações e veículos	(138.935)	(11.643)	3.812	3.961	253	-	(142.552)
Vagões e Locomotivas	(18.397)	(6.190)	-	-	-	-	(24.587)
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	(81.302)	(6.509)	2.357	(20)	1.661	(4.585)	(88.398)
Reforma e manutenção de máquinas e equipamentos	-	(210.599)	-	-	-	-	(210.599)
Outros	(104.757)	(668)	8	93.700	-	-	(11.717)
Total	(1.995.013)	(464.377)	57.226	(39.303)	26.577	(25.426)	(2.440.316)
	7.866.963	(62.824)	(125.019)	(622.711)	(76.551)	20.659	7.000.517

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2012, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 19.870 (R\$ 71.661 no exercício findo em 31 de março de 2012). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 7,15%a.a até setembro de 2012 (8,60%a.a. no exercício findo em 31 de março de 2012).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

16

Intangível

	Controladora				30 de setembro de 2012
	31 de março de 2012	Adições	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	
Valor de Custo:	-	-	-	-	-
Licença de Software	83	46	52	-	181
Marcas e Patentes	83.585	-	-	(83.585)	-
Total Valor Custo	<u>83.668</u>	<u>46</u>	<u>52</u>	<u>(83.585)</u>	<u>181</u>
Amortização:					
Licença de Software	(1)	(4)	-	-	(5)
Marcas e Patentes	-	(442)	-	442	-
Total	<u>(1)</u>	<u>(446)</u>	<u>-</u>	<u>442</u>	<u>(5)</u>
	<u>83.667</u>	<u>(400)</u>	<u>52</u>	<u>(83.143)</u>	<u>176</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	Consolidado						
	31 de março de 2012	Adições	Baixas	Reclassificações e capitalizações	Desconsolidação "Cosan Alimentos"	Combinações de negócio	30 de setembro de 2012
Valor de Custo:							
Licença de Software	106.970	2.696	(1.337)	819	(128)	118	109.138
Marcas e Patentes	608.411	-	-	(1.770)	(83.585)	-	523.056
Ágio	2.932.255	-	-	51.371	-	126.301	3.109.927
Licença de Operação e Carteira de Clientes	885.380	26.621	(2.425)	45.071	-	-	954.647
Contrato de Arrendamento de Terras	79.919	-	(9.866)	(5.790)	-	9.866	74.129
Fidelização de rede de postos	451.371	124.442	-	35.487	-	1.598	612.898
Benfeitorias em concessões públicas	236.396	-	-	41.232	-	-	277.628
Outros	122.071	-	-	(69.929)	-	-	52.142
Total Valor Custo	<u>5.422.773</u>	<u>153.759</u>	<u>(13.628)</u>	<u>96.491</u>	<u>(83.713)</u>	<u>137.883</u>	<u>5.713.565</u>
Amortização:							
Licença de Software	(85.055)	(4.629)	1.335	3	116	(24)	(88.254)
Marcas e Patentes	(110.431)	(37.470)	-	1.770	442	-	(145.689)
Licença de operação e carteira de clientes	(66.146)	(36.072)	436	(68.596)	-	-	(170.378)
Contrato de Arrendamento de Terras	(12.652)	(2.929)	-	9.600	-	-	(5.981)
Fidelização de rede de postos	(133.655)	(45.345)	-	(17.835)	-	-	(196.835)
Benfeitorias em concessões públicas	(14.968)	(7.224)	-	(4)	-	-	(22.196)
Outros	(67.611)	(3.334)	-	50.561	-	-	(20.384)
Total	<u>(490.518)</u>	<u>(137.003)</u>	<u>1.771</u>	<u>(24.501)</u>	<u>558</u>	<u>(24)</u>	<u>(649.717)</u>
	<u>4.932.255</u>	<u>16.756</u>	<u>(11.857)</u>	<u>71.990</u>	<u>(83.155)</u>	<u>137.859</u>	<u>5.063.848</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de	30.09.2012	31.03.2012
	amortização		
Licença de software	20%	20.884	21.915
Marcas rede de distribuição de combustíveis (a)	20%	234.697	260.313
Marca Mobil (b)	10%	142.670	154.082
Marca União (c)	2%	-	83.585
Carteira de clientes (d)	3%	476.083	535.405
Licença de operação e contratos com clientes (e)	4%	276.864	283.829
Contratos de arrendamento de terras (f)	6%	62.899	67.267
Fidelização de rede de postos e distribuidores (g)	Conforme prazo contratual	416.064	317.716
Benfeitorias em concessões públicas (h)	Conforme prazo contratual	252.434	221.428
Outros		71.326	54.460
Total		1.953.921	2.000.000

- (a) Direito de uso das marcas de distribuição de combustível da controlada em conjunto Raízen Combustíveis.
- (b) Direito de uso da marca de lubrificantes Mobil
- (c) Marca “União”, ativo intangível proveniente de combinação de negócios. Reclassificado para ativos mantidos para venda (Nota 28).
- (d) Refere-se ao relacionamento entre a Raízen Combustíveis e os postos que mantém as suas bandeiras e a base de clientes adquiridas através da combinação de negócio.
- (e) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, proveniente de combinações de negócios.
- (f) Ativo intangível relativo a contratos existentes de arrendamento de terras proveniente de combinações de negócios.
- (g) Ativo intangível relativo a contratos com clientes com preferência no fornecimento de produtos e fidelização das marcas.
- (h) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias federais em relação ao contrato de transporte da Rumo.

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradores de caixa contendo ágio

A Companhia testa anualmente (em 31 de março) o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios e formação das JVs. Os ativos imobilizados e intangíveis sujeitos a amortização são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, não foram identificados indicadores de *impairment* que viessem requerer um refazimento do teste de *impairment* por parte da Companhia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Os valores contábeis combinados de ágio alocados para cada unidade são como a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012
Valor contábil do ágio		
Unidade geradora de caixa Raízen Energia	1.453.782	1.405.407
Unidade geradora de caixa Raízen Combustíveis	895.240	855.907
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	98.972
Unidade geradora de caixa Cosan outros negócios	660.454	571.969
Total do ágio	3.109.927	2.932.255

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

17

Empréstimos e financiamentos

Descrição (i)	Encargos financeiros (ii)		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012	
<i>Senior Notes Due 2014</i>	Dólar (US)	Juros de 9,5%	-	-	359.575	322.654	jul/14
<i>Senior Notes Due 2017</i>	Dólar (US)	Juros de 7,0%	-	-	410.779	368.601	fev/17
<i>BNDES</i>	URTJLP	Juros de 8,15%	-	-	669.144	683.586	out/25
	Pré-fixado	Juros de 4,5%	-	-	207.075	185.568	jul/20
	UMBND	Juros de 6,52%	-	-	18.471	18.365	jul/19
	Dólar (US)	Juros de 6,86%	-	-	3	11	nov/12
<i>ACC</i>	Dólar (US)	Juros de 1,95%	-	-	194.034	138.369	jun/13
<i>Bônus perpétuos</i>	Dólar (US)	Juros de 8,25%	-	-	1.035.377	930.094	nov/15
<i>Resolução 2471 (PESA)</i>	IGP-M	Juros de 8,15%	-	-	344.067	316.108	abr/23
	Pré-fixado	Juros de 3,0%	-	-	53	53	out/25
<i>Crédito-Rural</i>	Pré-fixado	Juros de 13,96%	-	-	15.815	20.460	out/12
<i>Capital de Giro</i>	Dólar (US) + Libor	Juros de 2,37%	-	-	456.949	410.002	set/16
	IGP-M	Juros de 20,52%	-	-	30	88	dez/12
	Pré-fixado	Juros de 13,96%	-	-	4.579	5.332	mar/15
<i>Pré-pagamentos</i>	Dólar (US) + Libor	Juros de 4,29%	-	-	506.911	507.454	fev/16
<i>Nota de Crédito</i>	110% CDI	Juros de 7,75%	356.422	341.227	510.728	341.226	fev/14
	Dólar (US)	Juros de 3,07%	-	-	30.555	52.891	fev/13
<i>Finame</i>	Pré-fixado	Juros de 4,82%	-	-	364.814	397.515	jul/20
	URTJLP	Juros de 7,76%	-	-	374.393	337.091	jan/22
	UMBND	Juros de 8,36%	-	-	3	16	out/12
<i>Arrendamento</i>	R\$	Juros de 15%	-	-	148	-	jun/14
<i>Empréstimos no exterior</i>	Libor UK Semestral	Juros de 4,64%	-	-	179.024	-	jun/17
<i>Outros</i>	Diversos	Diversos	-	-	39.255	-	Diversos
<i>Despesas com colocação de títulos</i>			(3.006)	(3.494)	(21.806)	(21.407)	Diversos
			353.416	337.733	5.699.976	5.014.077	
		Circulante	-	-	1.244.365	537.135	
		Não circulante	353.416	337.733	4.455.611	4.476.942	

- (i) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como: (i) Direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); e (iii) Alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (ii) Encargos financeiros em 30 de setembro de 2012, exceto quando de outra forma indicada;

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
13 a 24 meses	353.416	337.733	1.085.945	1.046.326
25 a 36 meses	-	-	394.811	702.633
37 a 48 meses	-	-	1.401.251	1.249.602
49 a 60 meses	-	-	659.863	545.982
61 a 72 meses	-	-	232.759	179.137
73 a 84 meses	-	-	326.757	300.921
85 a 96 meses	-	-	142.132	220.893
A partir de 97 meses	-	-	212.093	231.448
	353.416	337.733	4.455.611	4.476.942

PESA (Programa Especial de Saneamento de Ativos) - Resolução 2471

No período entre 1998 e 2000, a Companhia, atualmente a controlada em conjunto Raízen Energia, renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 10%, garantindo a amortização do principal atualizado da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida poderá ser auto liquidável mediante resgate dos CTNs (Nota 6).

Sênior Notes com vencimento em 2014

Em 4 de agosto de 2009, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional, de acordo com os “Regulations S and 144A”, no montante de US\$ 350.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 9,5% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano, a partir de fevereiro de 2010.

Sênior Notes com vencimento em 2017

Em 26 de janeiro de 2007, foi emitido Sênior Notes no mercado internacional de acordo com os “Regulations S and 144A” no montante de US\$ 400.000 mil, os quais estão sujeitas a juros de 7% ao ano, pagáveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada ano.

BNDES

Correspondem a recursos captados pelas suas controladas e controladas em conjunto destinados ao financiamento dos projetos de cogeração, greenfield e expansão do segmento de logística.

Bônus Perpétuos

Em 5 de novembro de 2010 e 13 de julho de 2011 a subsidiária Cosan Overseas Limited emitiu R\$500.000 de Bonus perpétuos no mercado exterior, em acordo com o “Regulation S”. Esses Bônus Perpétuos sofrem juros a uma taxa de 8,25% por ano, pagáveis trimestralmente.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Adiantamento de Contratos de Câmbio, Pré-pagamento de exportação e Nota de Crédito

Os adiantamentos de contrato de câmbio, pré-pagamentos de exportação e as notas de crédito foram firmados com diversas instituições financeiras e serão liquidados por meio de exportações efetuadas ao longo de 2012 a 2014. Estas operações estão sujeitas a taxa de juros entre 1,0% e 6,25% ao ano, pagáveis semestralmente e no vencimento.

Capital de giro

No dia 16 de maio de 2011, foi emitido para controlada em conjunto Raízen Energia, uma dívida bancária sindicalizada no valor de US\$ 450.000 mil com vencimento em até 2 (dois) anos, com cláusula de pré – pagamento trimestral e custo de LIBOR + 2,15% a.a., recursos esses que foram usados na reestruturação das dívidas para formação da Raízen.

Finame

Refere-se a financiamentos relativos a operações de FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

Empréstimos no Exterior

Em 29 de junho de 2012, a empresa Cosan Lubs Investments Limited subsidiária da Cosan S/A obteve o empréstimo de £ 54.000 mil com a finalidade de comprar participação acionária de controle da entidade Comma Oil and Chemicals Limited, ocorrida em julho de 2012.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas anualmente a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros. Para o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas. Cabe ressaltar que as medições são requeridas em bases anuais, quando do fechamento de exercício (31 de março).

18 Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
ICMS	-	-	48.477	66.601
IPI	-	-	2.047	4.631
INSS	32	47	15.487	13.029
PIS	2	219	3.147	5.003
COFINS	8	1.010	11.912	21.294
Parcelamento de débitos – Refis IV	721.588	731.414	1.262.475	1.287.941
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(218)	-	51.483	11.973
Outros	432	370	15.230	33.871
Total	<u>721.844</u>	<u>733.060</u>	<u>1.410.258</u>	<u>1.444.343</u>
Circulante	59.301	62.597	208.943	241.719
Não circulante	662.543	670.463	1.201.315	1.202.624

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Parcelamento de débitos tributários – Lei 11.941/09 e MP 470/09 (“Refis IV”)

Em 27 de maio e 13 de outubro de 2009, a Lei 11.941 e a MP 470 foram aprovadas pelo governo brasileiro resultando na criação de um programa de recuperação fiscal, permitindo o contribuinte liquidar seus débitos tributários federais e outros impostos federais em discussão judicial com desconto sobre as multas e juros.

Em 29 de junho de 2011, a subsidiária Cosan Lubrificantes e Especialidades SA, entidade sucessora da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. (“Essobrás”), juntou-se ao programa de recuperação fiscal, a pedido da ExxonMobil Brasil Holdings BV (“ExxonMobil”), entidade que é legalmente responsável pelas contingências fiscais existentes na data da aquisição de Essobrás pela Companhia, conforme divulgado na Nota 6.

Os montantes vencíveis em longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
13 a 24 meses	60.929	56.018	82.991	99.083
25 a 36 meses	60.747	55.650	82.458	97.707
37 a 48 meses	60.744	55.611	81.670	97.254
49 a 60 meses	60.589	55.611	81.513	96.909
61 a 72 meses	59.325	54.972	80.249	96.270
73 a 84 meses	58.925	53.931	79.849	95.229
85 a 96 meses	58.925	53.931	79.849	95.229
A partir de 97 meses	242.359	284.739	632.736	524.943
	662.543	670.463	1.201.315	1.202.624

19 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

Descrição	Controladora			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	276.887	175.616	(102.518)	2.189.860
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(94.141)	(59.709)	34.856	(744.552)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	123.199	172.756	140.702	947.779
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(816)	(2.619)	-	-
Plano de opções de ações	(1.130)	(2.260)	-	-
Juros sobre capital próprio	(15.300)	(15.300)	-	-
Resultado não tributável de empresas no exterior	-	-	(16.949)	(16.949)
Outros	(11.234)	(7.139)	7.107	(13.615)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	578	85.729	165.716	172.663
Taxa efetiva	-0,21%	-48,82%	161,65%	-7,88%

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Descrição	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	397.599	258.585	(101.324)	3.425.747
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(135.184)	(87.919)	34.450	(1.164.754)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	18.409	21.002	(444)	223
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc)	(2.204)	(5.220)	-	-
Plano de opções de ações	(1.130)	(2.260)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	1.103	-	-
Lucro da exploração	-	(249)	-	-
Prejuízo Fiscal e Base Negativa não Ativada	-	(2.896)	36.169	36.169
Resultado não tributável de empresas no exterior	7.566	70.640	91.895	91.895
Variação Cambial s/ capital a integralizar	19.614	38.833	-	-
Outros	1.628	7.058	26.127	24
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(91.301)	40.092	188.197	(1.036.443)
Taxa efetiva	22,96%	-15,50%	185,74%	30,25%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora				31.03.2012
	30.09.2012			Total	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	401.272	100.318	-	100.318	94.416
Base negativa de contribuição social	401.373	-	36.124	36.124	33.999
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	119.955	29.989	10.796	40.785	(33.886)
Depreciação acelerada	-	-	-	-	-
Ágio fiscal amortizado	(15.920)	(3.980)	(1.433)	(5.413)	(17.224)
Combinações de negócios	(3.909.737)	(978.577)	(348.439)	(1.327.016)	(1.054.078)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	466.615	116.653	41.995	158.648	(99.733)
Total de tributos diferidos		(735.597)	(260.957)	(996.554)	(1.076.506)
Tributos diferidos - Ativo					-
Tributos diferidos - Passivo				(996.554)	(1.076.506)
Total de tributos diferidos				(996.554)	(1.076.506)

	Consolidado				31.03.2012
	30.09.2012			Total	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%		
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	2.119.108	529.777	-	529.777	551.326
Base negativa de contribuição social	2.121.624	-	190.946	190.946	197.863
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	(70.849)	(17.712)	(6.376)	(24.089)	(37.387)
Depreciação acelerada	(73.762)	(18.441)	-	(18.441)	(13.798)
Ágio fiscal amortizado	(958.561)	(239.640)	(86.271)	(325.912)	(230.523)
Combinações de negócios	(10.164.727)	(2.003.291)	(725.773)	(2.729.064)	(2.744.294)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	1.937.898	484.475	174.411	658.885	376.407
Total de tributos diferidos		(1.264.832)	(453.063)	(1.717.898)	(1.900.406)
Tributos diferidos - Ativo				431.859	543.024
Tributos diferidos - Passivo				(2.149.757)	(2.443.430)
Total de tributos diferidos				(1.717.898)	(1.900.406)

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera anualmente as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Essa análise pode ser realizada em periodicidade inferior, caso sejam identificados indícios significativos que possam impactar na recuperação dos ativos.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

20 Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Tributária	156.934	148.097	640.789	620.835
Cíveis	40.460	38.650	181.455	168.952
Trabalhistas	173.315	169.512	267.260	261.890
	370.709	356.259	1.089.504	1.051.677

Os depósitos judiciais em 30 de setembro e 31 de março de 2012, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Tributária	176.107	171.052	418.432	411.619
Trabalhistas	38.284	27.380	72.204	65.142
Cíveis e ambientais	12.672	8.201	37.585	32.474
	227.063	206.633	528.221	509.235

Movimentação da provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
31 de março de 2012	148.097	38.650	169.512	356.259
Provisionado no ano	5.178	6.151	49.908	61.237
Baixas por reversão ou pagamento	(2.173)	(3.651)	(44.904)	(50.728)
Atualização monetária	5.832	(690)	(1.201)	3.941
30 de setembro de 2012	156.934	40.460	173.315	370.709

	Consolidado			
	Tributária	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2012	620.835	168.952	261.890	1.051.677
Provisionado no período	11.890	51.063	65.176	128.129
Baixas por reversão ou pagamento	(5.697)	(42.363)	(64.311)	(112.371)
Reclassificação	-	(584)	595	11
Efeito combinações de negócios - Comma	-	-	999	999
Atualização monetária	13.761	4.387	2.911	21.059
Em 30 de setembro de 2012	640.789	181.455	267.260	1.089.504

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 30 de setembro e 31 de março de 2012, são como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
IPC – 89 (i)	-	-	82.915	82.173
Compensações com finsocial (ii)	-	-	199.727	195.421
CIDE (iii)	-	-	93.841	93.841
Créditos de ICMS (iv)	77.796	71.343	103.256	97.552
PIS e COFINS	8.468	8.277	17.637	17.445
IPI	9.325	9.159	17.333	15.970
IRPJ e CSLL	1.024	1.012	2.143	2.110
Outros	60.321	58.306	123.937	116.323
	156.934	148.097	640.789	620.835

- i) A partir de 1993, a controlada Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (“Cosan CLE”) ajuizou ação questionando o índice de correção monetária de balanço (IPC) estabelecido pelo Governo Federal em 1989, que não refletia a inflação do período. Por força desses indicadores, foram apurados e pagos pela Companhia valores de IRPJ e CSLL supostamente maiores do que o devido. A Cosan CLE obteve liminar favorável ao recálculo da correção monetária de balanço, dessa vez pelos índices de inflação do período, e apurou novos valores do IRPJ e de CSLL. Os valores identificados como pagos a maior destes tributos foram compensados nos exercícios subsequentes até 1997, quando houve o esgotamento do saldo. Apesar das decisões favoráveis, as autoridades fiscais lavraram auto de infração cujos valores atualizados estão devidamente provisionados. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- (ii) Durante o período de outubro de 2003 a novembro de 2006 a subsidiária Cosan CL efetuou a compensação de FINSOCIAL com vários outros tributos federais, com base em decisão judicial transitada em julgado em Set/2003, no âmbito de uma ação em que era discutida a constitucionalidade do FINSOCIAL. Não existem depósitos judiciais relacionados a esses processos.
- iii) Refere-se basicamente a uma demanda judicial da Raízen Combustíveis, proveniente da Shell Brasil Ltda., referente a CIDE sobre os serviços prestados pelas operações. Esta contingência será reembolsada pela Shell se qualquer pagamento for exigido. Um valor equivalente ao montante provisionado foi reconhecido como a receber de partes relacionadas. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 170.835.
- iv) O montante da provisão para créditos de ICMS é composto de (a) valor de autos de infração recebidos, no qual, apesar da defesa apresentada na esfera administrativa e judicial, o consultor jurídico da Companhia entende que é mais provável que a Companhia perca e tenha que efetuar o pagamento e (b) recuperação de créditos e encargos financeiros sobre questões em que a administração da Companhia tem uma posição divergente das autoridades fiscais. Existem depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante de R\$ 8.392.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e (iii) execuções de natureza ambiental.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Contingências - Demandas judiciais consideradas como de perda possível

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações financeiras, estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Auto de infração – Imposto de renda retido na Fonte (i)	208.644	204.249	208.644	204.249
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias (ii)	770.183	698.672	1.828.100	1.705.220
IPI - Imposto sobre produtos industrializados (iii)	289.306	280.680	378.775	378.735
IRPJ / CSSL (vii)	227.002	423.529	458.100	532.131
Compensações com crédito de IPI – IN 67/98 (iv)	191.279	188.479	191.279	188.479
IAA - Instituto do Açúcar e Alcool	2.656	-	4.015	-
INSS (v)	445.515	63.372	475.499	83.875
PIS e COFINS (vi)	239.824	216.684	566.904	529.257
Outros	354.480	159.233	427.633	493.471
	2.728.889	2.234.898	4.538.949	4.115.417

- (i) Auto de infração – Imposto de renda retido na fonte: Em setembro de 2006, a Secretaria da Receita Federal lavrou auto de infração contra a Companhia, por falta de reter e pagar imposto de renda na fonte sobre ganhos de capital decorrentes da aquisição de uma subsidiária.
- (ii) ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias: Refere-se substancialmente a (i) Parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no período de maio a março de 2006 e maio a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação. No entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada e que, de acordo com o regulamento do ICMS, seriam passíveis de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e álcool, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros Estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial.
- iii) IPI – Imposto sobre produtos industrializados: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcares de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no período de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela Receita Federal, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da companhia.
- iv) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98: A Instrução Normativa SRF nº 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI recolhidos no período de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a Companhia, para os períodos que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela Secretaria da Receita Federal. Assim, a Companhia impugnou administrativamente o indeferimento. Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF nº 210/02, a Companhia impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.
- v) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre: (a) plano de stock options; (b) faturamento na venda destinada à exportação; (c) faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

- vi) PIS e COFINS: Referem-se, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação a interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda se encontram na esfera administrativa.
- vii) IR/CSLL – Auto de Infração: Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu autos de infração no montante de R\$ 400.318, lavrados pela Receita Federal do Brasil cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2006 a 2009, questionando: (i) dedutibilidade de despesas de amortização de alguns ágios; (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL e (iii) a tributação sobre diferenças das reavaliações dos bens integrantes do ativo imobilizado. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram como perda possível o montante de R\$ 204.221. O saldo remanescente nessa rubrica, de R\$ 327.710, se refere a várias outras contingências relativas a Imposto de Renda e Contribuição Social pertencente a suas controladas e controladas em conjunto.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, para o qual o desfecho desfavorável é considerado possível são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012
Cíveis	377.249	309.234	1.191.998	869.954
Trabalhistas	392.877	407.533	1.223.737	1.200.573
	770.126	716.767	2.415.735	2.070.527

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$5.000.000, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que têm a competência para fixar o número de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as demais condições de subscrição e integralização das ações dentro do capital autorizado.

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 30 de setembro de 2012 e 31 de março de 2012 é representado por 407.214.353 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Reserva estatutária – Reserva especial

Em reunião de 17 de julho de 2012, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a alteração do artigo 29 do estatuto social da Companhia constituindo a reserva de lucro estatutária denominada “reserva especial”, que tem por finalidade reforçar o capital de giro, financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas.

Esta reserva especial será formada com até 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício após executadas as demais reservas de lucro e até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

(c) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 31 de julho de 2012, foi deliberado o pagamento de dividendos à conta de Reserva de Lucros a Realizar no valor de R\$ 250.000.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(d) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação para o impacto da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico

	30.09.2012	30.09.2011
Numerador		
Lucro líquido do período	261.345	2.362.523
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	4.837	-
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	404.307.314	406.102.315
Denominador para lucros diluídos por ação	404.307.314	406.102.315
Lucro básico por ação ordinária	R\$ 0,658	R\$ 5,818
Prejuízo básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,012	-

Diluído

	30.09.2012	30.09.2011
Numerador		
Lucro líquido do período	261.345	2.362.523
Lucro líquido do período – operações descontinuadas	4.837	-
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	404.307.314	406.102.315
Potencial incremento nas ações ordinárias	6.606.051	2.308.607
Denominador para lucros diluídos por ação	410.913.365	408.410.922
Lucro diluído por ação ordinária	R\$ 0,648	R\$ 5,785
Lucro básico por ação ordinária – Operações descontinuadas	R\$ 0,012	-

(e) Programa de recompra de ações

Em 22 de novembro de 2010, o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia para manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. O prazo para realização da operação é de 365 dias e o máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período é de 6.640.091 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (ações). Em 3 de novembro de 2011, este programa de ações foi prorrogado por mais 365 dias.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não houve recompra de ações mantendo assim 2.907.039 ações em tesouraria cujo valor de mercado, naquela data, era de R\$ 37,03 (R\$ 32,86 em 31 de março de 2012) por ação.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

22 Receita operacional bruta

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Receita bruta na vendas de produtos e serviços	7.491.389	14.017.436	7.324.487	12.922.330
Impostos e deduções sobre vendas	(459.136)	(859.566)	(520.204)	(930.067)
Receita operacional líquida	<u>7.032.253</u>	<u>13.157.870</u>	<u>6.804.283</u>	<u>11.992.263</u>

23 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(58.701)	(125.273)	(76.640)	(167.138)
Variação monetária	-	-	-	-
Despesas bancárias	(2.934)	(23.642)	(65)	(108)
	<u>(61.635)</u>	<u>(148.915)</u>	<u>(76.705)</u>	<u>(167.246)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	2.927	4.651	10.965	14.729
Variação monetária	2.061	4.388	6.234	6.234
Rendimento de aplicações	6.842	13.319	15.467	22.104
Outras	-	-	(16.300)	(16.300)
	<u>11.830</u>	<u>22.358</u>	<u>16.366</u>	<u>26.767</u>
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	<u>(9.902)</u>	<u>(221.053)</u>	<u>(269.832)</u>	<u>(420.528)</u>
	<u>(9.902)</u>	<u>(221.053)</u>	<u>(269.832)</u>	<u>(420.528)</u>
<u>Resultado dos derivativos ⁽ⁱⁱⁱ⁾</u>				
Derivativos de mercadorias	-	-	-	25
Derivativos de taxa de câmbio e juros	14.996	14.786	-	(4.021)
	<u>14.996</u>	<u>14.786</u>	<u>-</u>	<u>(3.996)</u>
	<u>(44.711)</u>	<u>(332.824)</u>	<u>(330.171)</u>	<u>(565.003)</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(104.714)	(230.389)	(156.931)	(341.746)
Variação monetária	(4.688)	(19.877)	(6.204)	(11.365)
Despesas bancárias	(4.332)	(26.602)	(2.531)	(4.861)
	(113.734)	(276.868)	(165.666)	(357.972)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	81.137	168.026	39.455	81.358
Variação monetária	8.235	14.629	3.971	(1.455)
Rendimento de aplicações	33.005	58.807	44.750	72.547
Outras	243	256	3.873	694
	122.620	241.718	92.049	153.144
Variação cambial ⁽ⁱ⁾	(20.332)	(280.447)	(311.760)	(186.778)
	(20.332)	(280.447)	(311.760)	(186.778)
<u>Resultado dos derivativos ⁽ⁱⁱ⁾</u>				
Derivativos de mercadorias	(4.032)	(1.900)	(8.218)	9.221
Derivativos de taxa de câmbio e juros ⁽²⁾	17.089	4.998	-	-
	13.057	3.098	(8.218)	9.221
	1.611	(312.499)	(393.595)	(382.385)

(i) Inclui ganhos (perdas) cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira;

(ii) Inclui resultados realizados e não realizados com operações em mercados de futuros, opções, swaps e NDFs, além dos efeitos pelos instrumentos não designados e da parcela inefetiva da contabilidade de hedge.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Efeito líquido das demandas judiciais	(6.976)	(26.936)	(49.450)	(44.466)
Resultado nas alienações de ativo não circulante	-	84.973	382	334
Receita na venda de sucatas e resíduos	-	-	1.587	1.587
Receitas de aluguéis e arrendamentos	30	119	295	688
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.453)	(3.130)	7.616	7.644
	(11.399)	55.026	(39.570)	(34.213)

	Consolidado			
	01.07.2012 a 30.09.2012	01.04.2012 a 30.09.2012	01.07.2011 a 30.09.2011	01.04.2011 a 30.09.2011
Ganho com operações portuárias	(1.933)	2.296	1.065	8.782
Efeito líquido das demandas judiciais	(7.907)	(34.523)	(13.238)	(55.176)
Resultado nas alienações de ativo não circulante	(16.927)	41.631	7.785	18.204
Receita na venda de sucatas e resíduos	757	1.827	719	2.779
Receitas de aluguéis e arrendamentos	18.520	35.649	16.517	24.090
Receita de royalties	4.995	9.914	5.842	7.327
Receita prestação de serviços	2.882	2.882	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	114	3.960	(15.454)	19.253
	501	63.636	3.236	25.259

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

25 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de risco financeiro

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos e possui comitês de riscos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge da Companhia de acordo com suas políticas e diretrizes. Na Raízen Energia existe um Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de commodities (principalmente açúcar) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações de açúcar, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio, assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito).

A Companhia, controladas e suas controladas em conjunto estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar e etanol e, (ii) a volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2012, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor de mercado (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Nocional		Valor Justo		Resultado (*)
	30.09.2012	31.03.2012	30.09.2012	31.03.2012	
Risco de Preço					
Derivativos de mercadorias					
Contratos Futuros	1.021.538	1.194.225	94.543	24.378	94.543
Contratos de Opções	7.618	8.954	7.078	782	7.078
			101.621	25.160	101.621
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos Futuros	(35.225)	490.949	(109)	1.682	(109)
Contratos a termo	419.170	258.690	7.728	1.773	7.728
Trava de Câmbio	106.895	256.381	3.133	3.402	3.133
			10.752	6.857	10.752
Risco de taxa de Juros					
Derivativo de juros					
Hedge de juros	1.639.166	318.868	(5.975)	(1.495)	(5.975)
			(5.975)	(1.495)	(5.975)
Total Raizen Energia			106.398	30.522	106.465
Consolidado Cosan 50% Raizen Energia			53.199	15.261	53.232
Derivativos na Companhia e Controladas					
Risco de taxa de Câmbio					
Derivativo de taxa de câmbio					
Contratos a termo	287.044	325.029	10.266	(5.282)	10.266
			10.266	(5.282)	10.266
Total Cosan (incluindo 50% Raizen quando aplicável)			63.464	9.979	63.498
Total do Ativo			75.804	19.590	
Total do Passivo			(12.339)	(9.611)	

(*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2012, somente aos derivativos em aberto nessa data.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia, principalmente, açúcar VHP (*sugar* NY#11) e açúcar refinado (LIFFE *sugar*). Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities:

Risco de preço : derivativos de mercadorias em aberto em 30 Set 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ Mil)	Valor Justo R\$ Mil
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:						
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting						
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	333.975T	343.379	38.078
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	303.189T	299.482	21.374
Futuro	Vendido	NYBOT	Sugar#11	362.932T	356.466	18.195
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#5	8.600T	9.841	(191)
Sub-total de futuros de Açúcar Vendidos				1.008.696 T	1.009.168	77.456
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting						
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	(31.193T)	(29.291)	(777)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	(2.286T)	(2.180)	(86)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	(1.880T)	(1.772)	(47)
Futuro	Comprado	NYBOT	Sugar#11	(762T)	(702)	8
Sub-total de futuros de Açúcar Comprado				(36.121T)	(33.945)	(902)
Call	Vendido	NYBOT	Sugar#11	74.934T	3.791	(772)
Sub-total de opções Call de Açúcar Vendidas				74.934T	3.791	(772)
Put	Comprado	NYBOT	Sugar#11	(74.934T)	(3.828)	7.850
Sub-total de opções Put de Açúcar Compradas				(74.934T)	(3.828)	7.850
Sub-total de Açúcar				972.576T	975.186	83.632
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	1.800m ³	2.162	5
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	1.800m ³	2.180	1
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	7.350m ³	8.772	(7)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	11.280m ³	13.513	(28)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	15.570m ³	18.631	(16)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Etanol Hidratado	900m ³	1.057	(1)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m ³	-	(2)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m ³	-	(2)
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m ³	-	13
Futuro	Vendido	BMFEthanolEuroSwap	Etanol	300m ³	-	13
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	11.190m ³	-	(2.366)
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.800m ³	-	700
Futuro	Vendido	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	300m ³	-	(357)
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	11.190m ³	-	11.996
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.230m ³	-	290
Futuro	Comprado	Platts Chicago Ethanol Asian Swap	Etanol	1.140m ³	-	(65)
Sub-total de futuros de Etanol Vendidos				66.750m³	46.315	10.174
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	398
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	2.786
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	3.930
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	286
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	3.587
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	4.399
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	936
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	591
Physical Fixed	Vendido	-	Etanol	-	-	(29)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	428
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	254
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	173
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(13)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(1.667)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(3.603)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(326)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(1.817)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(2.264)
Physical Fixed	Comprado	-	Etanol	-	-	(234)
Sub-total de Physical Fixed de Etanol				-	-	7.815
Sub-total de Etanol				-	46.315	17.989
Total de Mercadorias				-	1.021.501	101.621

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

O valor justo destes derivativos foi mensurado por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos e também, em alguns casos, por meio de modelagens cujas premissas são observáveis no mercado.

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia, para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de preço : derivativos de câmbio em aberto em 30 Setembro 2012						
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Nocional (USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos contratados pela Raízen Energia:						
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos designados no hedge accounting</u>						
Termo	Vendido	OTC/Cetip	NDF	200.000		
					419.170	7.728
Sub-total de Termos Vendido				200.000	419.170	7.728
<u>Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting</u>						
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	329.500	668.771	451
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	2.000	4.057	(4)
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	161.000	330.458	221
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	108.500	221.648	434
Futuro	Vendido	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	2.500	5.103	6
Sub-total de Futuros Vendidos				603.500	1.230.037	1.108
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(331.500)	(675.415)	(454)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(161.000)	(327.313)	(221)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(61.000)	(124.614)	(244)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(25.540)	(50)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(25.867)	(59)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.228)	(55)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(26.611)	(64)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(13.000)	(27.040)	(62)
Futuro	Comprado	BMF Bovespa	Dólar Comerc.	(3.250)	(6.633)	(8)
Sub-total de Futuros Comprados				(621.750)	(1.265.261)	(1.217)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	50.000	106.895	3.428
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	830	1.775	19
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	9.240	19.754	163
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.615	7.728	28
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	3.829	8.186	126
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	10.330	22.085	257
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	5.664	12.110	51
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	2.467	5.274	0
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	368	787	(12)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(830)	(1.775)	(42)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(9.240)	(19.754)	(221)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(3.615)	(7.728)	(142)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(3.829)	(8.186)	(109)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(10.330)	(22.085)	(184)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(5.664)	(12.110)	(185)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(2.467)	(5.274)	(99)
Trava de Câmbio	Vendido	OTC	Trava de Câmbio	(1.107)	(2.366)	55
Sub-total de Trava de Câmbio				49.261	105.316	3.133
Total de câmbio				231.011	489.262	10.752

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Risco de câmbio : derivativos de câmbio em aberto em 30 de Setembro de 2012							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Tela	Nocional (USD Mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Instrumentos financeiros contratados companhia, exceto Raizen:							
Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos não designados no hedge accounting							
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	6.188	12.239	357
Termo	Comprado	OTC	NDF	01/Nov/12	4.197	7.390	1.154
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	6.188	12.504	245
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/13	4.197	7.546	1.095
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	6.188	12.739	169
Termo	Comprado	OTC	NDF	03/Mai/13	4.197	7.696	1.042
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	6.188	12.997	73
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Ago/13	4.197	7.859	978
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	6.188	13.256	(5)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/13	4.197	8.032	916
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	6.188	13.521	(72)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/14	4.197	8.190	877
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	6.188	13.743	(107)
Termo	Comprado	OTC	NDF	02/Mai/14	4.197	8.340	841
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	6.188	14.002	(162)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/14	4.197	8.507	799
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	6.188	14.261	(217)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/14	4.197	8.666	762
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	6.188	14.497	(248)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Fev/15	4.197	8.813	740
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	6.188	14.726	(278)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Mai/15	4.197	8.942	730
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	6.188	15.003	(341)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Ago/15	4.197	9.089	708
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	6.188	15.254	(444)
Termo	Comprado	OTC	NDF	04/Nov/15	4.193	9.232	654
					<u>135.001</u>	<u>287.044</u>	<u>10.266</u>

Em 30 de Setembro e 31 de março de 2012, a Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	30.09.2012		31.03.2012	
	R\$	US\$ (em milhares)	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa	68.864	33.913	24.426	13.406
Caixa restrito	35.416	17.441	45.976	25.232
Duplicatas a receber de clientes	165.105	81.308	164.681	90.380
Partes relacionadas (Shell)	-	-	436.362	239.483
Empréstimos e financiamentos	2.994.182	1.474.530	(2.730.076)	(1.498.314)
Exposição cambial líquida	<u>3.263.567</u>	<u>1.607.192</u>	<u>(2.058.631)</u>	<u>(1.129.813)</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(e) Efeitos do hedge accounting

A controlada em conjunto Raízen Energia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar VHP, documentando: (i) o relacionamento do hedge, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em fazer o hedge, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do hedge. A Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *Sugar#11* (NYBOT ou OTC) os quais foram designados para cobertura do risco de preço na venda de açúcar e *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a cobertura de risco de câmbio, conforme demonstrado nos tópicos (b) e (c) desta nota explicativa.

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item hedgeado) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido (no caso, receita de vendas). Em 30 de setembro de 2012, os impactos contabilizados no patrimônio líquido e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Exercício de realização		
			2012/2013	2013/2014	Total
Futuro	OTC / NYBOT	#11	55.329	26.969	82.298
NDF	OTC / CETIP	USD	1.330	-	1.330
			<u>56.659</u>	<u>26.969</u>	<u>83.628</u>
(-) IR/CS diferidos			<u>(19.264)</u>	<u>(9.170)</u>	<u>(28.434)</u>
Efeito no patrimônio líquido			<u>37.395</u>	<u>17.799</u>	<u>55.194</u>

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período:

Hedge de Fluxo de caixa	2012
31 de março de 2012	14.114
Ganhos e perdas ocorridas no período:	
Contratos de futuros e <i>swap</i> de commodities	117.879
Contratos de <i>forward</i> (NDF) de câmbio	1.330
Ajustes de reclassificação de perdas/ganhos incluídas no resultado do exercício (receita de vendas/resultados financeiros)	(56.966)
Efeito total no Ajuste de avaliação patrimonial resultante de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (antes do IR/CS diferidos)	62.243
Efeito de IR/CS diferidos no Ajuste de avaliação patrimonial	(21.163)
Efeito líquido de impostos do período	41.080
30 de setembro de 2012	55.194

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(f) Risco de taxa de juros

A Companhia, suas controladas e suas controladas em conjunto monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de LIBOR, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições consolidadas em aberto em 30 de setembro de 2012 dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de juros: derivativos de juros em aberto em 30 setembro 2012						
Derivativos	Ativo / Passivo	Mercado	Vencimento	Nocional (Milhares USD)	Nocional (R\$ mil)	Valor Justo (R\$ mil)
Swap de Juros	Libor 3M / pré	OTC	jan/2016	175.000	355.355	(5.975)
Total de juros				175.000	355.355	(5.975)

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são feitas para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* na BM&FBovespa e em contratos de balcão registrados na CETIP com os bancos Espírito Santo Investimento do Brasil S.A., Deutsche Bank S.A., Banco JP Morgan S.A. e Banco Standard de Investimentos S.A.

Margens em garantia – As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e BM&FBovespa) requerem margem inicial em garantia. As corretoras com as quais a Companhia suas controladas e controladas em conjunto operam oferecem limites de crédito para estas margens. Em 30 de Setembro de 2012, o total de margem inicial requerido pela NYBOT é R\$ 70.055 (R\$ 62.247 em 31 de março de 2012). Para operar na BM&FBovespa, a Companhia suas controladas e controladas em conjunto possuía, em 30 de setembro de 2012, R\$ 168.701 (R\$ 76.436 em 31 de março de 2012 por meio de Carta de Fiança e Cotas de Fundo de Investimento) por meio de Cotas de Fundo de Investimento em garantia. As operações de derivativos da Companhia suas controladas e controladas em conjunto em balcão não requerem margem em garantia.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(h) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia suas controladas e controladas em conjunto encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenhamos um nível de liquidez suficiente para cumprir com nossas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

(i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor de mercado das Sênior Notes com vencimento em 2014 e 2017, descrita na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 108,5% e de 115,3%, respectivamente, de seu valor de face em 30 de setembro de 2012.

O valor de mercado dos Bônus Perpétuos, descritos na nota explicativa 17, conforme sua cotação de mercado é de 108,5% de seu valor de face em 30 de setembro de 2012.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis.

O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido por meio de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de commodities a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da commodity objeto.

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado e que não seja baseado em dados observáveis no mercado.

Ativos e Passivos avaliados a valor justo	Nível 1	Nível 2	Total
30 de setembro de 2012			
Warrants Radar	-	155.607	155.607
Ativos financeiros derivativos	68.729	7.075	75.804
Passivos financeiros derivativos	(7.708)	(4.631)	(12.339)
Total	61.021	158.051	219.072
31 de março de 2012			
Warrants Radar	-	140.821	140.821
Ativos financeiros derivativos	17.002	2.588	19.590
Passivos financeiros derivativos	(8.863)	(748)	(9.611)
Total	8.139	142.661	150.800

(j) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e de dólar em 30 de setembro de 2012, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Abaixo está apresentado o quadro de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto nos cenários provável, em versão consolidada:

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)	
			Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta do preço do açúcar	38.728	(116.464)	(232.928)
Compromissos de compra	Baixa do preço do açúcar	(451)	(4.130)	(8.261)
Compromissos de venda	Alta do preço do Etanol Hidratado	8.994	430	860
Contratos de opções:				
Calls Vendidas	Alta do preço do açúcar	(386)	(2.666)	(8.647)
Puts Compradas	Alta do preço do açúcar	3.925	(3.241)	(3.859)
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	554	(153.296)	(306.593)
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio €/US\$	(148)	(9.129)	(18.110)
Compromissos de compra	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(609)	(158.594)	(317.147)
Contratos a termo:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	14.130	(40.254)	(106.173)
Trava de Câmbio:				
Compromissos de venda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	1.715	(12.554)	(25.110)
Risco de taxa de juros				
Derivativos de juros				
Contratos <i>swap</i>	Queda na curva da <i>Libor</i>	(2.988)	(555)	(1.391)

(*) Resultados projetados para ocorrer dentro de 12 meses a partir de 30 de setembro de 2012.

(k) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, assim como monitora o nível de dividendos para acionistas.

26 Plano de suplementação de aposentadoria

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.03.2012</u>
Futura	29.776	34.725
Futura II e plano médico	<u>7.413</u>	<u>2.587</u>
Total	<u>37.189</u>	<u>37.312</u>

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

(a) Fundo de pensão

Benefício definido

A controlada Cosan Lubrificantes e Especialidade (“CLE”) patrocina a Futura – Entidade de Previdência Complementar, antiga Previd Exxon - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para prever o seu saldamento, aprovado pela autoridade competente em 5 de maio de 2011. Basicamente, o saldamento é o processo de fechamento do plano para novas adesões, com interrupção das contribuições, garantindo aos participantes um benefício proporcional ao seu direito acumulado no plano até 31 de março de 2011.

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia e suas controladas passaram a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$2.884.

A partir de 1º de junho de 2011, a Raízen passou a patrocinar o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raiz Prev. - Entidade de Previdência Privada, extensivo a todos os funcionários das empresas patrocinadoras. As controladas em conjunto não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$2.816.

27 Pagamento baseado em ações

Em 29 de julho de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foram aprovadas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de Plano de Opção de Compra de Ações por parte de executivos e empregados da Companhia, autorizando a emissão de até 5% das ações do capital social da Companhia.

Em 18 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga de opção de compra de ações, no montante de até 12.000.000 ações ordinárias a serem emitidas ou adquiridas pela Companhia, referentes a 2,41% do capital social da época. Nesta mesma data os executivos elegíveis foram informados dos principais termos e condições do acordo de remuneração com base em ações.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, R\$6.647 haviam sido reconhecidos como despesa referente ao plano de opções. A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restante em 30 de setembro de 2012 era de 2 anos.

28 Ativos destinados a venda e operação descontinuada

Em 28 de maio de 2012, a Companhia assinou um contrato de associação com a Arfei Comercio e Participações S.A. (“Arfei”) e a GIF Codajas Participações S.A. (“GIF Codajas”), um fundo de investimento administrado pela Gávea Investimentos Ltda., no qual a Companhia se compromete a vender participação da Docelar. A operação será efetivada quando as condições precedentes forem cumpridas. A Docelar é a entidade jurídica que opera o negócio de varejo de açúcar (Cosan Alimentos).

Cosan S.A. Indústria e Comércio

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais)

Os saldos de balanço da Docelar estão apresentados nas linhas de ativos e passivos líquidos destinados à venda, sendo que na visão consolidada são eliminados R\$ (220.953) de saldo de partes relacionadas. Os principais saldos de balanço assim como o resultado do período da Docelar estão apresentados na Nota 3 - Informação por segmento. Adicionalmente, o fluxo de caixa das atividades operacionais da Docelar no período corrente foi de R\$ 32.371.

29 Eventos subsequentes

Em 24 de outubro de 2012, a Companhia firmou com a Camil Alimentos S.A. ("Camil") Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças, celebrado em 28 de maio de 2012, pelo qual foi acordada a alienação da totalidade das ações emitidas por sua controlada, Docelar Alimentos e Bebidas S.A., para a Camil, pelo preço total de R\$ 293.770. Deste total, R\$ 88.770 serão recebidos à vista e os R\$ 205.000 restantes serão divididos em até quatro parcelas.

Em 5 de novembro de 2012, a Companhia concluiu a aquisição da participação de 60,05% na Companhia de Gás de São Paulo – Comgás do Grupo BG pelo montante total de R\$ 3,4 bilhões, sendo que R\$ 3,3 bilhões foram pagos por meio de financiamento com prazo de oito anos, com dois anos de carência e custo de 123% do CDI. Em atenção ao disposto no art. 256 da Lei das S.A., será convocada Assembleia Geral Extraordinária da Cosan para deliberar sobre a operação.

A Comgás é a maior distribuidora de gás natural canalizado do país. Possui uma rede de mais de 9 mil quilômetros, levando gás natural para mais de 1,1 milhão de consumidores nos segmentos residencial, comercial e industrial, em 70 cidades. Sua área de concessão abriga cerca de 27% do Produto Interno Bruto do país, abrangendo 177 municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, além da Baixada Santista e do Vale do Paraíba.